

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 11/04/2014, «Qualificação para o Euro-2016 é decisiva para a equipa técnica» - Entrevista a Ulisses Pereira	1
2. (PT) - Bola, 11/04/2014, Portugal conhece rivais rumo ao Euro-2016	2
3. (PT) - Correio da Manhã, 11/04/2014, Agenda	3
4. (PT) - Correio do Minho, 11/04/2014, Basquete conquista o bronze andebol e voleibol nas finais	4
5. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Estes jogadores merecem mais apoio	5
6. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Expectativa máxima	6
7. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Responsabilidade é nossa	7
8. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Taça era um bom prémio para todos	8
9. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Vamos dignificar o clube e a cidade	9
10. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Adeptos confiantes na conquista da Taça	10
11. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Dérbi minhoto anima final-four	11
12. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Olhos postos nas provas europeias	13
13. (PT) - Correio do Minho - Desporto, 11/04/2014, Requalificação do Flávio Sá Leite... a prenda que gostava de dar ao ABC	14
14. (PT) - Diário de Aveiro, 11/04/2014, Faleceu "Gordita", o ex-treinador do Ílhavo Andebol Clube	15
15. (PT) - Diário de Leiria, 11/04/2014, Iniciadas do SIR 1.º de Maio sobem ao segundo lugar	16
16. (PT) - Diário do Minho, 11/04/2014, ABC em busca da Taça perdida	17
17. (PT) - Diário do Minho, 11/04/2014, Basquetebol de bronze	18
18. (PT) - Diário do Minho, 11/04/2014, Hugo Rocha destaca força do ABC	19
19. (PT) - Jogo, 11/04/2014, Títulos para todos	20
20. (PT) - Correio do Minho, 10/04/2014, Campeonatos Nacionais Universitários	21
21. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 10/04/2014, Governo mantém apoio ao desporto profissional	22
22. (PT) - Diário de Viseu, 10/04/2014, Vouzela é palco da festa da formação	24
23. (PT) - Diário do Minho, 10/04/2014, AAUM em várias frentes	25
24. (PT) - Diário do Minho, 10/04/2014, Fase de apuramento de campeão no Sá Leite	26
25. (PT) - Madeira Futebol Online, 10/04/2014, Madeira SAD procura atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal	27

26. (PT) - Região de Leiria, 10/04/2014, Andebol traz 1500 atletas à Nazaré	28
27. (PT) - Diário do Sul, 09/04/2014, Évora Andebol Clube	29
28. (PT) - Correio da Feira, 07/04/2014, S. Paio Oleiros sofre derrota	30
29. (PT) - Terras da Feira, 07/04/2014, Infantis do CDC Oleiros mantêm invencibilidade há 19 jogos	31
30. (PT) - Terras da Feira, 07/04/2014, Juvenis do Feirense comprometem subida de divisão	32
31. (PT) - Gaiense, 05/04/2014, FC Gaia vence dose dupla	33
32. (PT) - Gaiense, 05/04/2014, Modicus joga o tudo ou nada	34
33. (PT) - Almonda - Desportivo, 04/04/2014, Notícias do Andebol do C. D. T. N.	35
34. (PT) - Auri Negra, 04/04/2014, Quando o andebol é o desporto-rei	37
35. (PT) - Correio do Ribatejo, 04/04/2014, Caixeiros Santarém Andebol Cup 2014	40
36. (PT) - Diário do Alentejo, 04/04/2014, Andebol	45
37. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 04/04/2014, Notícias do Ginásio Clube de Santo Tirso	46
38. (PT) - Setubalense, 04/04/2014, Festa do Andebol vai animar jovens em Azeitão e Setúbal	47
39. (PT) - Tribuna das Ilhas, 04/04/2014, Águas Santas Milaneza vence Sporting da Horta	48
40. (PT) - Terras da Beira, 03/04/2014, Congresso de Andebol juntou portugueses e espanhóis	49
41. (PT) - Via Rápida, 03/04/2014, Jogos são factor de coesão social e intergeracional no Concelho de Tondela	50
42. (PT) - Tempo Livre, 01/04/2014, Final da época desportiva	51
43. (PT) - DO it!, 01/03/2014, Competição inteligente	52



modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

«Qualificação para o Euro-2016 é decisiva para a equipa técnica»

ULISSES PEREIRA

→ O presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) está a meio do mandato mas não sabe se vai recandidatar-se. Passou os primeiros dois anos a arrumar a casa, mas há muito ainda para fazer. Às voltas com as contas, com o cinto apertado, o 'play-off', as viagens às ilhas e sem resultados... O que tem de acabar rapidamente.

ANDEBOL

por
EDITE DIAS

PASSARAM dois anos desde que ganhou as eleições com um programa preparado para apertar o cinto. O que ainda lhe falta fazer?

— Temos de continuar a ajustar a estrutura da Federação à atual realidade dos recursos, das receitas. O saneamento ainda não está concluído.

— Isso implica despedimentos ou reduções de salários?

— Já houve algumas saídas e temos de continuar a reduzir, sejam funcionários ou colaboradores. Por outro lado, ainda não conseguimos que a implementação do andebol nas escolas e autarquias tenha uma cobertura tão ampla quanto queríamos. Gostava também de ter quadros competitivos mais fortes nos escalões de formação, mas as custas com os transportes, por exemplo, são um entrave.

— E nas Seleções Nacionais, está satisfeito com os resultados?

— Não, não. Ambicionamos melhores resultados para as Seleções, em particular nos masculinos. Nos femininos, as seniores não conseguiram a qualificação, mas estão a ter resultados e acreditamos que vamos voltar a chegar às fases finais nos escalões jovens já este ano.

— E os masculinos? Preocupa-o os seniores ou os juniores?



Está à frente da Federação de Andebol de Portugal há dois anos e garante que ainda há muito para fazer... e para cortar

— Os masculinos... Temos consciência do trabalho que está a ser feito, mas são os resultados que ficam para a história. E precisamos de resultados, não podemos continuar assim.

— Portugal prepara-se para iniciar outra qualificação, para o Euro-2016. É decisiva para a continuidade da equipa técnica?

— É uma qualificação decisiva para avaliar se estamos no bom caminho. Na verdade, é muito im-

Compreendo a posição do Águas Santas e do ABC em relação ao 'play-off'. Mas tenho de olhar para aquilo que é melhor no geral

portante, quase decisiva. Além da qualificação há também a forma como são obtidos os resultados, mas no final são estes que valem.

— Quando olha para estes dois anos vê alguns momentos complicados?

— Momentos muito complicados é ter deadlines para cumprir e não ter recursos. São momentos complexos, é algo que ocupa quase 80 por cento do nosso tempo e não devia. Ah, e claro, quando não ga-

nhamos. Queremos sempre ganhar e já houve momentos difíceis.

— Está longe de viver uma tranquilidade financeira na FAP?

— Muito longe. Se olharmos para as receitas em 2013 veremos que temos menos um milhão do que em 2012.

— E de onde é que não veio esse dinheiro? Ou foi mais gasto?

— Não veio do financiamento público, das autarquias, das taxas de inscrição. E mesmo assim conseguimos reduzir os custos em 750 mil euros. Contudo, há 250 mil por resolver.

— E tem esperança de manter o nível de receitas, com o Estado a cortar cada vez mais e a FAP a ser dependente do financiamento público?

— Não é fácil mudar o paradigma. Tentamos vender o nosso produto e, por isso, contratámos uma empresa de comunicação. A Federação está em processo de construção de uma imagem pública que possa ser atrativa, como forma de captar financiamento privado, numa lógica de saber vender, mais do que saber pedir, que é a situação atual.

— Tem insistido na Lei do Mecenato e das apostas desportivas. São fundamentais num futuro próximo?

— Aponto três vertentes fundamentais para que existam condições para a alteração dos paradigmas de financiamento das federações: 1.º: revisão do modelo de Mecenato Desportivo, conferindo-lhe condições para ser atrativo para as empresas; 2.º: obrigar o serviço público de televisão a exercer um verdadeiro serviço público na área do desporto; 3.º: regulamentação dos jogos online e transferência direta para o movimento associativo federado das percentagens que devem ser destinadas ao desporto.

— Está a falar de que valor?

— Mais do que a receita fiscal, preocupa-me não ter como patrocinadores as empresas de apostas online. Por falta de regulamentação não podem patrocinar a federação. Espero que o processo esteja concluído até ao final deste ano.

— A questão das viagens às ilhas está resolvida?

— Sim, os clubes estão a receber e a situação é pacífica, só no início foi mais complicado porque o Estado não tinha pago antes de janeiro.

Apoio monetário nas competições europeias



MIGUEL NUNES/ASF

Sporting e Águas Santas são os sobreviventes portugueses na Europa e o presidente dos malotes, Joaquim Carvalho, não esconde que tem de fazer muitas contas para suportar as deslocações na Taça Challenge. Ulisses Pereira revela mesmo a intenção de, na próxima época, estender o apoio que dá aos clubes femininos - 40 por cento - e aos masculinos, mas de forma proporcional ao sucesso. «Não estava previsto nem um apoio aos masculinos esta época, mas talvez isso possa ser alterado. Se ti-

vermos condições para valorizar as trajetórias mais longas, estamos a ponderar essa hipótese», confidenciou.

O que não é preciso ponderar é que para o ano haverá play-off, apesar dos sete clubes que não queriam. «Fiquei surpreendido porque apenas dous - ABC e Águas Santas - tinham dito que não queriam. E até comproendo a posição deles, mas acho que é bom para o andebol português ter uma competição emotiva até ao final. No geral todos acabarão por ganhar, uns mais e outros menos».

ANDEBOL

Portugal conhece rivais rumo ao Euro-2016

→ *Sorteio realiza-se hoje na Polónia e define grupos da qualificação do Campeonato da Europa*

A Seleção Nacional de andebol em seniores masculinos conhece hoje os adversários de que terá de desembaraçar-se se quiser marcar presença no Europeu de 2016, na Polónia, 10 anos depois de ter estado presente pela última vez numa fase final, na Suíça-2006.

Portugal ocupa o 21.º lugar do ranking (20.º nesta qualificação, já que a Polónia não entra nas contas, por ser país organizador) e está na penúltima posição do pote 3, com o mesmo registo da Lituânia, um lugar acima, ambos com 88 pontos. Para este número contabilizam-se todas as qualificações e

fases finais das três grandes provas de 2012, 2013 e 2014, pelo que a Seleção Nacional alcançou 32 pontos em 2012 e 2014 (3.º lugar na qualificação de grupos) e 24 em 2013 (por ter ido ao play-off).

Certo, nesta altura, é que a Seleção evitará Áustria, República Checa, Montenegro, Eslováquia, Lituânia e Holanda, as outras nações presentes no mesmo pote. Serão sorteados sete grupos de quatro equipas, com os dois primeiros a qualificarem-se diretamente, bem como o melhor de todos os terceiros classificados.

As duas primeiras jornadas estão agendadas para outubro e novembro deste ano, sendo que as terceira e quarta rondas se jogam em abril de 2015 e as duas últimas partidas em junho do próximo ano.



**AGENDA****■ HOJE****Futsal, 12h00**

Sorteio da Taça de Portugal, na sede da FPF, em Lisboa.

■ AMANHÃ**Andebol, 16h45**

Sporting-Benfica (Taça), Pav. Águas Santas, na Maia.

Triatlo, 16h30

Taça da Europa, em Quarteira.



NUNO GONÇALVES

Equipa feminina de basquetebol da AAUMinho festeja a conquista da medalha de bronze

CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Basquete conquista o bronze andebol e voleibol nas finais

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

| Nuno Gonçalves |

Ao terceiro dia das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários que estão a decorrer na Maia, a AAUMinho conquistou a sua primeira medalha através do basquetebol feminino, que foi medalha de bronze. Os outros destaques do dia vão para o andebol masculino e para o voleibol feminino, que, como seria de esperar, reservaram os seus lugares nas respectivas finais.

O basquetebol feminino voltou ontem a demonstrar o bom momento de forma que atravessa e no jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares não deu qualquer hipótese à AEFMH, vencendo a partida por 56-46. A AAUM não deixou os créditos por mãos alheias e cedo demonstrou que queria repetir a medalha de bronze dos últimos anos. Com uma entrada forte na partida e com uma consistência defensiva bastante elevada, poucas foram as hipóteses da FMH disputar a partida.

Sempre na liderança do marcador e com uma rotação maior que as suas adversárias, as minhotas reconquistam o terceiro lugar do pódio alcançando assim o objectivo de conquistar mais uma medalha para a academia minhota.

No masculino, a AAUMinho derrotou por 63-54 a AEISCTE, garantindo assim o primeiro lugar do grupo e presença nos quartos-de-final da competição. Os minhotos não conseguiram entrar bem no jogo e permitiram ao seu adversário mandar o marcador até ao intervalo.

Na segunda metade o ritmo de jogo aumentou e fruto principalmente do seu jogo interior, a AAUM assumiu o comando

mantendo a invencibilidade nesta edição dos Campeonatos Nacionais Universitários. Apesar de uma exibição menos conseguida, a equipa do Minho mantém intacta a esperança de chegar às medalhas defrontando nos quartos-de-final a bem conhecida AAUBI.

Quem também venceu no feminino e masculino foi o futsal, que viu ambas as equipas venceram, respectivamente, as suas adversárias por 3-2 (AEIST) e 7-3 (AEFEP). Com estas vitórias ficou também assegurada a liderança dos grupos e a passagem à fase eliminatória.

Sortes diferentes tiveram os conjuntos minhotos no voleibol. O masculino foi eliminado nos quartos-de-final pela AEFEUP por dois sets a zero (25-23 e 25-12), enquanto que as campeãs em título venceram, como seria de esperar, (apesar de terem tido de suar um pouco) a AEISMAI por 3-1 (parciais de 23-25, 25-22, 25-17 e 25-23).

Quem também reservou o seu lugar na final – e esta era mais que evidente – foi a equipa de andebol masculino que, mais um vez, voltou a cilindrar um adversário, neste caso a AEFEP. Com quase cinquenta golos marcados (46-27), os minhotos deixaram bem vincado que não estavam ali para brincadeiras.

A concluir, o futebol de 11 voltou mais uma vez a demonstrar que parece a selecção nacional portuguesa da década de 80: joga muito à bola, mas marca muito poucos golos! Mais uma boa exibição, mais uma vitória (1-0) e a presença garantida nas meias-finais, deixando para trás uma AEFEUP, que mal conseguiu sair do seu meio-campo. A meia-final será agora disputada contra a equipa da AAUBI.

“Estes jogadores merecem mais apoio”

Espírito forte e grande capacidade de sacrifício. São alguns dos argumentos que o presidente da direcção do Xico destaca em relação aos jogadores e treinadores, pela resposta que têm dado em campo. A presença na final-four da Taça de Portugal, só por si, “é um prémio” para o clube “e para a cidade de Guimarães”, vincou o dirigente.

“Não tínhamos qualquer tipo de aspiração a vencer esta Taça quando iniciámos a competição e, agora, estamos entre três equipas da I Divisão com um nível competitivo muito superior ao nosso. Estas equipas apresentam um grupo de atletas profissionais, o que não acontece com o Xico onde são todos amadores. A obrigação desses clubes é muito superior à nossa, não te-

mos a ambição de vencer a Taça mas vamos dignificar o clube e dignificar o andebol”, salientou Fernando Alves Pinto.

Num momento marcante — mais um — para a história do clube, deixa um desabafo em relação à ausência de apoio. “Merecem muito mais o apoio dos vimaranenses estes atletas, pela entrega e disponibilidade que têm revelado, do que merece a

maior parte dos vimaranenses a entrega que têm dado estes atletas pelo clube”, frisou. Alves Pinto denota um afastamento incompreensível das pessoas que até têm um passado no clube. “Os vimaranenses estão alheados do andebol, nomeadamente os antigos sócios e ex-atletas que viraram as costas ao Xico Andebol. É lamentável que façam isso numa altura em que o clube precisa deles”, salientou ainda o presidente da direcção do Xico. “Esta equipa já fez mais pela cidade do que a cidade por esta equipa”, vincou o responsável máximo do clube de Guimarães. De resto, Alves Pinto mencionou que “o grande objectivo é subir de divisão e isso continua em pé, apesar de algumas limitações”, frisou.

MAIS

Alves Pinto destaca que os jogadores do Xico são todos amadores, ao contrário dos clubes que estão presentes na final-four.



Alves Pinto, presidente do Xico, enaltece a entrega e dedicação dos jogadores





“Expectativa máxima”

Desde 2012, o ABC e a UMinho deram as mãos numa parceria de sucesso. Vice-reitor, José Mendes, está confiante na conquista da Taça de Portugal.

Expectativa máxima. José Mendes, vice-reitor da Universidade do Minho, é um dos rostos da confiança que paira entre os adeptos para a prestação da equipa do ABC/UMinho na final-four da Taça de Portugal.

“O desempenho do ABC/UMinho no campeonato nacional mostra que a equipa está forte, muito coesa e a expectativa tem que ser máxima, no sentido de chegar à final”, revelou.

José Mendes classifica a equipa bracarense entre as “duas ou três melhores equipas nacionais de andebol”, o que traz confiança aos adeptos: “a massa adepta está optimista. É muito legítimo que o ABC/UMinho pense em chegar à final. É um desejo trazermos a Taça e estou perfeitamente convicto que a equipa tem

MAIS

Parceira entre ABC e UMinho foi estabelecida em Junho de 2012 e é para manter nos próximos anos.

todas as condições para vencer”, sublinhou confiante na conquista do troféu.

Desde Junho de 2012 que o ABC de Braga e a Universidade do Minho deram as mãos para uma iniciativa de cooperação que inclui o ‘naming’ à equipa bracarense, numa sinergia entre as duas instituições, cuja base assenta na formação.

“Tem sido uma parceria bené-

fica. A UMinho é a universidade com mais títulos universitários em toda a Europa, com melhores resultados em termos desportivos e alguns desses resultados são no andebol, até porque, uma parte da equipa da universidade é constituída por jogadores do ABC e fomos campeões europeus universitários. Quer a universidade, quer o ABC, entendem que têm responsabilidade social de integração dos jovens e desenvolvemos também um programa que permite aos jogadores estudantes terem condições especiais, como isenção de propinas”, realçou José Mendes.

O vice-reitor da UMinho considera ser uma parceria “que tem corrido bastante bem” e os frutos estão à vista pela “boa fase de resultados que a equipa do



ROSA SANTOS

Presidente do clube, Luís Teles, e José Mendes, vice-reitor da UMinho

ABC/UMinho está a atravessar esta temporada”.

Satisfeito com a parceria, José Mendes é peremptório: “é um projecto, perfeitamente, equilibrado e a longo prazo. Temos todas as condições para manter este projecto muitos anos. O ABC

distingue-se dos outros clubes, por ser uma escola de formação de andebol. Os bons resultados este ano são com a prata da casa. Somos uma instituição de formação e, nesse ponto de vista, não podíamos ter melhor parceiro do que o ABC”.

“Responsabilidade é nossa”

Carlos Resende, treinador do ABC/UMinho, pede aos jogadores humildade e seriedade na abordagem ao jogo com o Xico Andebol, adversário de escalão inferior. Técnico destaca o grande objectivo da época: voltar às provas europeias.

Humildade e seriedade. Reconhecendo que a responsabilidade está do lado bracarense. Carlos Resende, treinador do ABC/UMinho, está confiante para a final-four da Taça de Portugal, mas lembra a qualidade do Xico Andebol, adversário da meia-final.

“Acaba por ser um jogo especial, por ser a taça. Se avaliarmos o peso teórico e qualitativo das equipas, logicamente temos uma vantagem muito grande, porque somos uma equipa de primeira divisão, que procura os lugares cimeiros, e o Xico Andebol embora tenha qualidade para estar na primeira, está na II Divisão. Temos a responsabilidade da vitória no jogo, mas taça é taça e o peso teórico muitas vezes é desvanecido por aquilo que é a capacidade de entrega e luta”, sublinhou o treinador, deixando o alerta. “Se não entrarmos con-



Carlos Resende destaca o grande objectivo da época: regresso às provas europeias

centrados, arriscamo-nos a ter muitas dificuldades”, frisou.

Carlos Resende rejeita pensar nos possíveis adversários da final e é claro: “temos que olhar para nós e para o Xico com toda a seriedade e responsabilidade. Sabemos perfeitamente que toda a responsabilidade é nossa, mas com humildade de reconhecer que só com trabalho se consegue vencer. O que se passará no outro jogo a nós não nos diz grande respeito, conhecemos bem o Benfica e o Sporting. Temos é que entrar neste jogo a pensar no Xico e, se assim for, estaremos depois no final”, garantiu.

Este dérbi minhoto com o Xico Andebol assume importância acrescida pelo facto de permitir o “objectivo central” da época: “estar nas competições europeias”.

“É o grande objectivo, a equipa merece, Braga também merece e

o que nós podemos dizer é que vamos dar tudo por tudo para estar lá”, revelou o treinador, elogiando a época brilhante da jovem equipa bracarense.

“Mais importante do que a juventude, é a mentalidade que as pessoas mostram no dia-a-dia no trabalho, a ambição e responsabilidade isso é que são valores fundamentais. Temos tido alguma felicidade, no que concerne às lesões e oxalá continue assim até ao final”, realçou o técnico.

Apesar de estar a ser “uma época muito positiva”, Carlos Resende alerta para o facto de ser necessária “serenidade e os pés bem assentes no chão”, uma vez que “estamos apenas numa fase avançada e ainda não terminamos, nem conseguimos qualquer objectivo”. Contudo, mantém o optimismo. “Estamos muito bem encaminhados”, rematou o treinador.

“Taça era um bom prémio para todos”

Presidente do ABC/UMinho, Luís Teles, está confiante para a final-four. Actual direcção já tem duas Taças de Portugal e espera trazer a terceira para Braga.

À procura da 11.ª Taça de Portugal. E a terceira da direcção do ABC/UMinho presidida por Luís Teles. O presidente confessa que vencer, no domingo, a final e erguer a Taça de Portugal “seria um bom prémio para todos”, a começar “pelos adeptos, parceiros, jogadores, equipa técnica e direcção”. Por isso, é com este espírito que a equipa bracarense vai enfrentar a final-four, em Águas Santas.

“Desde que nos conseguimos qualificar para a final-four, que era o principal objectivo, naturalmente que vamos entrar para ganhar. Acredito que este será o

mesmo pensamento das outras equipas. Temos dois jogos que queremos ganhar, achamos que vamos ter um apoio significativo dos adeptos do ABC, porque os jogos são na Maia e contamos com esse apoio. Acreditamos que temos valor para fazer face a qualquer um dos competidores desta competição”, revelou o dirigente.

Na meia-final, a sorte ditou um dérbi minhoto com o Xico Andebol, adversário que os bracarenses conhecem bem: “é um vizinho com quem nos damos bem, temos até vários jogadores que já estiveram no ABC que es-

tão no Xico, inclusive um jogador que está, neste momento, a evoluir lá. É um prazer jogar com o Xico, sempre foi, queremos manter a boa relação. Mas, no campo desportivo, naturalmente vamos estar lá para ganhar.

O Xico mais para surpreender, nós para cumprir um pouco a nossa obrigação. O Xico está num escalão inferior, mas é mais do que candidato à subida”, referiu, deixando o alerta.

“O ABC tem que jogar de uma forma muito concentrada para levar de vencida uma excelente equipa”, frisou.



ROSA SANTOS

Luís Teles, presidente do ABC/UMinho, confiante para a final-four da Taça de Portugal

Se vencerem, a final será disputada com o Sporting ou Benfica. “Tudo é possível. Já jogámos várias vezes este ano quer contra um, quer contra outro, ganhámos, perdemos, e vai depender um bocado da disposição do momento e da motivação. Temos valor para lutar de igual para igual, estaremos lá para dar o máximo e conseguir vencer”, garantiu Luis Teles.



Eduardo Rodrigues salienta que os objectivos na Taça "já foram superados"

ROSA SANTOS

“Vamos dignificar o clube e a cidade”

Eduardo Rodrigues, treinador do Xico, atira a pressão para o adversário mas sublinha que o grupo está empenhado em dificultar a vida ao ABC.

Líder da zona norte na II Divisão Nacional, o Xico Andebol marca presença na final-four da Taça de Portugal constituindo uma surpresa. “Ninguém estava à espera, até a Federação não esperava a presença de uma equipa da II Divisão nesta fase da Taça de Portugal uma vez que estavam jogos marcados para esse dia e tivemos de antecipar o duelo com o FC Porto B”, sublinha o treinador da equipa vimaranense.

No clube de Guimarães, certo é, “a motivação está em alta” e Eduardo Rodrigues até assegura que “será o jogo mais fácil da época” uma vez que na sua opinião “a responsabilidade é do ABC, que está em primeiro lugar na I Divisão e está habituado a um ritmo diferente ao nosso,

MENOS

João Santos, Gustavo Castro e Pedro Correia são as baixas de vulto na equipa do Xico Andebol para o jogo de amanhã com o ABC/UMinho. Tratam-se de jogadores influentes que se lesionaram e não podem dar o contributo à equipa.

que estamos habituados a II divisão”, salientou Eduardo Rodrigues. Desta feita, é evidente alguma descompressão pela parte da turma vimaranense, mas nada de relaxamento. O técnico

promete “complicar ao máximo a vida ao ABC” e sonhar ainda com a presença na final da Taça de Portugal.

“Este jogo é o mais fácil que vamos fazer porque não temos responsabilidade, a não ser dignificar a camisola e a nossa cidade”, salientou ainda Eduardo Rodrigues, na antevisão ao jogo da meia-final.

As atenções principais do Xico Andebol estão voltadas para a fase final do campeonato. “O nosso principal objectivo passa por subir e colocar o Xico na I Divisão, sendo o lugar que merece. Temos fez finais pela frente e estamos confiantes em atingir esse objectivo. Na Taça de Portugal, vamos fazer aquilo que for possível mas a responsabilidade é dos outros”, frisou.

Adeptos confiantes na conquista da Taça

"O ABC está a ter uma prestação considerável, bastante acima das expectativas e espero que consiga manter este nível na segunda fase do campeonato. Na final-four, o jogo com o Xico será para vencer e encarar a final com determinação para trazer a Taça para a nossa cidade, porque bem precisamos. É importante o ABC regressar às provas europeias e é desejável pelos adeptos que já há vários anos acompanhavam a equipa nas deslocações ao estrangeiro. Estamos com saudades de acompanhar o nosso clube."

Francisco Gonçalves (sócio)



ROSA SANTOS

Adeptos e sócios do ABC/UMinho acreditam na conquista da Taça de Portugal e no regresso às competições europeias

"A Taça é para ganhar. Está a ser super e excelente esta temporada. As expectativas do ABC, pelo palmarés que tem, nunca são excessivas, porque é uma equipa de topo, é um clube que não está ligado a nenhum clube de futebol. Belenenses, Benfica, Sporting e FC Porto têm sempre uma equipa de futebol por trás e uma SAD. O ABC está em primeiro lugar e é de destacar, porque é quase impossível combater os orçamentos de outras estruturas."

Alberto Cunha (sócio)

"Esta época está a ser bastante regular e o ABC está com projecção para o futuro e com um projecto para campeão. Somos uma equipa jovem, mas com vontade, garra, querer e agressividade para conseguirmos os nossos objectivos. Na Taça, esperamos que seja uma vitória contundente do ABC e que vá à final. Trazer a Taça é o mais importante. É bastante importante o ABC regressar às competições europeias, para a projecção da cidade, para transmitirmos o valor do clube e divulgar, igualmente, a modalidade."

Mário Gonçalves (sócio)



Dérbi minhoto anima final-four

Pavilhão de Águas Santas é o palco, este fim-de-semana, da final-four da Taça de Portugal. Há duas equipas minhotas à espera de um lugar na desejada final: Xico Andebol e ABC/UMinho. Dérbi minhoto está agendado para amanhã, às 19 horas.



Xico Andebol estreou-se a vencer a Taça de Portugal, em 2009/10, ao bater na final o Sporting



ABC/UMinho conquistou as últimas Taças de Portugal nas épocas 2007/08 e 2008/09

Clube Desportivo Xico Andebol, de Guimarães, conta apenas com uma Taça de Portugal no histórico, troféu conquistado na temporada de 2009/10. Na altura com Nuno Santos no comando técnico da equipa, os vimaranenses festejaram a conquista da taça ao vencerem na final o Sporting, por 27-24, num jogo disputado no Pavilhão Dr. Eduardo Mansinho, em Tavira. Equipa vimaranense disputa, actualmente, a II Divisão Nacional de andebol.

Estão de volta as emoções da Taça de Portugal. O Pavilhão de Águas Santas, na Maia, é o palco da final-four da Taça de Portugal em masculinos e femininos, este fim-de-semana. Há duas equipas minhotas à procura de um lugar na final e um dérbi minhoto em agenda que anima a programação dos jogos das meias-finais, agendados para sábado.

Vão ser dois dias recheados de emoção, com as atenções centradas para o desafio que coloca frente-a-frente Xico Andebol e ABC/UMinho. Vimaranenses e bracarenses medem forças de olhos postos em chegarem à desejada final - que se irá disputar no domingo - com o favoritismo à partida do lado da equipa primodivisionária do ABC/UMi-

nho, orientada por Carlos Resende, que irá ter pela frente um adversário de escalão inferior.

A equipa bracarense parte com o objectivo de voltar a festejar a conquista da Taça de Portugal, troféu que escapa desde a época 2008/09, data da última taça conquistada pelo académico - a 10.ª - na altura com o triunfo ao FC Porto (30-26). O Xico Andebol tem apenas uma taça no histórico, conquistada em 2009/10, diante do Sporting (27-24).

A outra meia-final ditou também um dérbi, desta vez, lisboeta, entre o Sporting e Benfica.

Quanto aos femininos, o Jac-Alcanena estreia-se na final-four da prova frente ao Madeira Sad, actual detentor do título e o ADA Colégio João de Barros defronta o Alavarium.

ABC/UMinho parte para esta final-four da Taça de Portugal à procura de conquistar a 11.ª taça da história do clube. Equipa bracarense venceu, pela última vez este troféu, na época 2008/09, ao vencer na final o FC Porto, por 30-26, na altura com Jorge Rito no comando técnico.

No ano anterior, em 2007/08, os bracarenses festejaram também o troféu, ao vencerem o FC Porto, por 32-26. A primeira Taça de Portugal data de 1989/90.

CALENDÁRIO

Femininos:
12h00 J. Alcanena - Madeira Sad;
14h30 Colégio J. Barros - Alavarium

Masculinos:
16h45 Sporting - Benfica
19h00 Xico Andebol - ABC/UMinho

RANKING

Vencedores da Taça de Portugal
1.º - Sporting (14)
2.º - ABC (10)
3.º - FC Porto (7)
4.º - Benfica (4)
5.º - Belenenses (4)
6.º - Águas Santas (1)
7.º - Madeira Sad (1)
8.º - Xico Andebol (1)

SPORTING

Venceram em 2012/13 ao FC Porto
Leões procuram revalidar título conquistado na época passada

O Sporting parte para a final-four da Taça de Portugal disposto a revalidar o título conquistado na temporada passada. Os leões ergueram o troféu após a vitória ao FC Porto, por 30-28, após prolongamento. Em 2011/12, também venceram os azuis e brancos na final, por 26-25. O Sporting é mesmo o clube que lidera o ranking da Taça de Portugal em andebol masculino, soma 14 títulos nos históricos.

BENFICA

Encarnados são quartos no ranking
Águias somam quatro Taças de Portugal no histórico do clube

O Benfica entra para esta final-four da Taça de Portugal com um histórico onde se contabilizam quatro troféus. A última Taça conquistada pelos encarnados data da época 2010/11, onde venceu, na final, o Madeira Sad, por 29-25. Para se encontrar o registo dos outros três troféus conquistados pelas águias é preciso recuar até 1986/87, quando o Benfica festejou as três Taças consecutivas: 1984/85; 1985/86 e 1986/87.



A CONQUISTA DA TAÇA





Olhos postos nas provas europeias

ABC/UMinho tem como grande objectivo, esta época, o regresso às competições europeias. Vencer a Taça de Portugal abre caminho à conquista desse grande desígnio da direcção de Luís Teles. Presidente faz balanço positivo da temporada.

A conquista da Taça de Portugal significa, desde logo, outro dos grandes objectivos traçados pelo ABC/UMinho para esta temporada: o regresso às competições europeias. É com este desígnio que a equipa bracarense vai entrar em jogo, amanhã, diante do Xico Andebol, disposto a vencer e a chegar à final.

“Estamos a fazer uma fase final do campeonato digna de registo, muito interessante e vamos tentar atingir os nossos objectivos de estar no pódio e participar nas competições europeias, porque acho que faz falta no andebol. O nosso grande objectivo é voltar às provas europeias e com isso trazer mais pessoas também ao pavilhão”, explicou Luís Teles.

O presidente considera importante para o ABC/UMinho voltar a competir a nível europeu, mas lembra que voltar aos tempos de glória do clube, dos anos 90 e da Liga dos Campeões, é uma “ilusão”.

"Isso não volta mais, porque as diferenças orçamentais são cada vez maiores e é impossível combater os grandes orçamentos de países como Alemanha, França e Espanha. Mas voltar a ter o que já tivemos há uns anos, ser campeão nacional, ganhar taças e lutar na Europa isso, seguramente, estamos apostados em voltar a fazer. As provas europeias é um grande encargo financeiro, mas em termos desportivos é muito gratificante", recordou o dirigente.

Em jeito de balanço da actual temporada, Luís Teles conside-



Presidente Luís Teles com o técnico Carlos Resende e os 'parceiros' do clube José Dionísio, Domingos Vieira e Manuel Gago

ROSA SANTOS

MAIS

Luís Teles está na presidência do ABC/UMinho desde 2004, num percurso recheado de sucessos.

Mandato termina em Outubro, data que deverá marcar a passagem de testemunho.

Está em vista um novo ciclo, que Luís Teles encara com naturalidade e numa linha de continuidade.

ra que o ABC/UMinho está a realizar uma prova digna de registo.

“Em relação aos escalões de formação, que são o nosso mais que tudo, estamos presentes em todas as fases finais. Em relação à equipa sénior, este ano conseguimos uma equipa mais equilibrada. Temos a parceria com a UMinho, que tem sido muito profícua, e temos conseguido congregar uma equipa que tem dado uma boa resposta. Estamos a fazer uma fase final digna de registo e vamos tentar atingir os objectivos de estar no pódio e participar nas competições europeias”, rematou.

FUTURO

**Luis Teles termina mandato em Outubro
Direcção prepara "nova dinâmica"
numa linha de "continuidade"**

Depois de dez anos à frente dos destinos do ABC, direção presidida por Luís Teles termina o mandato em Outubro, data que deverá marcar a passagem de testemunho. "Estamos a pensar dar uma nova dinâmica ao ABC, com continuidade, serenidade e sem atropelos, criar novas dinâmicas e motivações para refrescar um pouco e dar novos horizontes ao ABC. Estamos a trabalhar nisso, já anunciamos várias vezes que era importante as pessoas envolverem-se no projecto e, daqui a até final da época, vamos ter novidades. Acreditamos que tudo que venha a acontecer será sempre a pensar no bem do ABC, da região e da modalidade", revelou o presidente, admitindo que "faz parte do ciclo natural das coisas". "É preciso gente com novas mentalidades, numa linha de continuidade".

Requalificação do Flávio Sá Leite... “a prenda que gostava de dar ao ABC”

Vereadora do desporto, Sameiro Araújo, destaca a importância do projecto desportivo do ABC para a cidade e concelho de Braga. E revela estar já em andamento o processo para obras no pavilhão.

A par do regresso às competições europeias, há outro grande desejo no pensamento da direcção do ABC/UMinho: a requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite. A vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, está consciente deste “grande anseio” do clube e deixou abertura por parte da autarquia em apoiar o projecto, que espera ver concretizado a curto prazo. “A autarquia tem vindo a apoiar ao longo dos anos o ABC e vai continuar, apesar de que as verbas não abundam. O grande anseio do ABC, actualmente, é a realização de obras no Pavilhão Flávio Sá Leite. Estamos a tentar ver se conseguimos dar essa ale-



ROSA SANTOS

Vereadora Sameiro Araújo com Luís Teles e o vice-presidente da câmara, Firmino Marques

gria ao ABC e à direcção. Estamos a enviar todos os esforços para que isso possa acontecer, para que as instalações possam receber competições internacionais”, destacou a vereadora.

E deixou claro. “Era uma prenda que gostaria muito de conseguir dar ao ABC”, confessou, elogiando o trabalho desenvolvido pelo clube em prol da formação e divulgação do nome de Braga. “O ABC é uma referência, não só no desporto bracarense, mas nacional. Espero que a sociedade bracarense se aperceba da qualidade deste projecto. É extremamente importante um clube como o ABC em Braga”.

“O ABC assume importância num contexto regional e nacional. O Académico é uma referência no andebol nacional, na formação e no que deriva da formação, porque contribui e, de que maneira, para uma revolução em termos andebolísticos no nosso país. Alavancou, inclusive, a selecção nacional para grandes feitos e deu sustentabilidade ao andebol português.”

Firmino Marques
(vice-presidente da CM Braga)



Faleceu “Gordita”, ex-treinador do Ílhavo Andebol Clube

OBITUÁRIO Funeral do ex-treinador está marcado para as 16.30 horas, na Igreja Matriz de Ílhavo

João Carlos de Almeida Oliveira, antigo jogador de andebol do São Bernardo, do Illiabum e do Ílhavo Andebol Clube, clube onde exerceu, também, as funções de treinador, faleceu, esta quarta-feira à noite, vítima de doença prolongada. Tinha 50 anos.

Conhecido no meio desportivo por “Gordita”, João Carlos Oliveira deixa viúva Deolanda Cristina e um filho de 11 anos.

As exéquias fúnebres terão



D.R.

lugar esta tarde, a partir das 16.30 horas, na Igreja Matriz de Ílhavo. ▲



Iniciadas do SIR 1.º de Maio sobem ao segundo lugar

Andebol

Camp. Nacional



A equipa de iniciados femininos da SIR 1º de Maio deu mais um importante passo na procura do segundo lugar da segunda fase do campeonato nacional, com a vitória sobre a equipa do Porto Alto. Perante esta equipa, com a qual havia empatado na primeira fase, as

atletas marinenses cumpriram os seus intentos, num jogo extremamente equilibrado do primeiro ao último minuto.

Apesar da vantagem no marcador, ao intervalo, por três golos de diferença, 16-13, a equipa forasteira nunca virou a cara à luta, tendo conseguido em alguns momentos da segunda parte empatar a partida.

No entanto, uma pronta reac-

ção das atletas marinenses, que nunca deixaram que a equipa adversária passasse para a frente do marcador, permitiu vencer por dois golos de diferença, 28-26. Beneficiando da derrota da Assomada, em Leiria, frente à Juve Lis, a SIR sobe ao segundo lugar, pelo qual luta para ter acesso à terceira fase deste campeonato nacional.¶

ATLETAS “CEDEM” LUGAR NO AUTOCARRO AOS ADEPTOS

ABC em busca da Taça perdida



Há motivos para sorrir, sem abdicar da responsabilidade de ganhar

FRANCISCO DE ASSIS

A equipa de andebol do ABC/UMinho vai amanhã à Maia em busca de uma taça perdida há cinco temporadas. Trata-se do jogo das meias-finais da Taça de Portugal, cuja “final four” joga-se este fim de sema-

na no pavilhão do Águas Santas, na Maia. Além do ABC, discutem o troféu o Xico Andebol, o Benfica e o Sporting, em dois dérbis nas meias-finais.

Aproveitando o bom momento da equipa, toda a estrutura do clube está determinada em trazer o

“caneco” para Braga. Por isso, além da preparação da equipa, e tendo consciência da importância dos adeptos, jogadores, equipa técnica e direção vão ceder os seus lugares no autocarro aos adeptos, para que estes possam deslocar-se à Maia para apoiar

a equipa. As inscrições terminam hoje.

«Seria lindíssimo trazer a Taça»

O técnico do ABC não esconde a vontade de voltar a trazer a Taça para Braga. «Seria lindíssimo trazer a Taça para Braga. Mas não podemos esquecer que para tal acontecer é imperioso ganhar ao Xico. E para isso, temos que ter determinação, humildade e uma atitude semelhante à que temos tido nos últimos jogos», lembrou. Aliás, Carlos Resende admite que, sem menosprezar o Xico, o pior adversário pode ser o próprio ABC. «Neste momento, a minha preocupação é a forma como vamos encarar este jogo. Porque esse poderá ser o nosso principal adversário», alertou.

Porém, acredita que não há esse perigo. Basta ver que anteontem, todos os jogadores disponíveis fo-

ram ver jogo do Xico. Um gesto que agradou ao técnico do ABC/UMinho. «Resolvemos um jogo em 30 minutos», recordou.

Resende gostou da forma como a equipa entrou no jogo diante do ISMAI para a Taça.

O líder da equipa técnica fez questão de sublinhar o valor do adversário. «O Xico é composto por muitos atletas que já jogaram na primeira divisão e é uma equipa que sabe jogar. Tem três extremos que fizeram toda a sua formação no ABC», disse.

Jogar sem pensar no Benfica/Sporting

Carlos Resende não quis dizer qual o melhor adversário na final, caso o ABC/UMinho ultrapasse o rival minhoto. «É uma meia-final de uma competição muito bonita. Primeiro temos que ganhar ao Xico e é ir à final. Depois, logo se vê», sublinhou.



UNIVERSIDADE DO MINHO: CNU'S

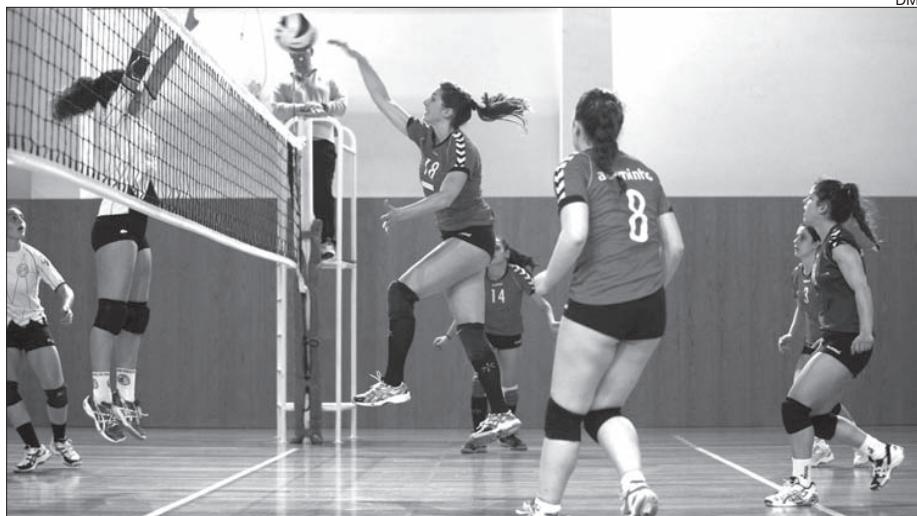
Basquetebol de bronze

Ao terceiro dia das fases finais dos campeonatos nacionais universitários que estão a decorrer na Maia, a AAUMinho conquistou a sua primeira medalha através do basquetebol feminino, que foi medalha de bronze. O andebol masculino e o voleibol feminino garantiram presença nas finais.

O basquetebol feminino, no jogo de atribuição do 3.º venceu a AEFMH por 56-46 e conquistou a respetiva medalha.

Em masculinos, a AAU-Minho derrotou a AEISCTE por 63-54 e garantiu o 1.º lugar do grupo e presença nos quartos de final.

Quem também venceu no feminino e masculino foi o futsal, respetivamente por 3-2 (AEIST) e 7-3



Voleibol feminino em competição

(AEFEP). Com estas vitórias ficou também assegurado a liderança dos grupos e a passagem à fase do "mata-mata".

Sortes diferentes tiveram os conjuntos minhotos no voleibol. O masculino foi eliminado nos

quartos pela AFEUP por dois sets a zero (25-23 e 25-12), enquanto que as campeãs em título venceram como seria de esperar (apesar de terem tido de suar um pouco) a AEIS-MAI por 3-1 (23-25, 25-22, 25-17 e 25-23).

Quem também reservou o seu lugar na final foi o andebol masculino, com uma goleada (46-27) frente a AEFEP.

A concluir, o futebol de 11 venceu AFEUP por 1-0, e nas meias-finais contra AAUBI.

RESPEITO PELO XICO**Hugo
Rocha
destaca
força
do ABC**

Hugo Rocha é dos jogadores mais experientes desta jovem equipa do ABC, e assume-o sem problemas, reconhecendo que a experiência pode ser importante na eliminatória de amanhã, com o Xico Andebol.

Por isso, manifestou todo o respeito para com o adversário, até pela quantidade de jogadores com muita experiência que joga na equipa vimaranense.

No entanto, Hugo Rocha acredita que o ABC vai ultrapassar este obstáculo. A certeza do lateral esquerdo advém da «união de toda a estrutura, incluindo os adeptos. Toda a gente está a fazer bem o seu papel. O presidente, equipa técnica, jogadores e adeptos. Este tem sido o nosso segredo este ano», considera.



UNIVERSITÁRIOS TÍTULOS PARA TODOS

Em mais um dia dos Campeonatos Nacionais Universitários, a decorrer na Maia, foram entregues seis títulos a seis emblemas diferentes. Universidade do Porto (râguebi feminino), Nova (râguebi masculino), Minho (andebol masculino), Politécnico de Leiria (andebol feminino), Politécnico do Porto (voleibol masculino) e FADEUP (voleibol feminino) fizeram a festa.





Campeonatos Nacionais Universitários

Dia de surpresas e sobressaltos

SEGUNDO DIA DAS FASES FINAIS TROUXE ALGUMAS SURPRESAS E SOBRESSALTOS às equipas da AAUMinho, mais concretamente ao futsal e ao futebol de 11 masculinos. As restantes equipas campeãs em título – andebol masculino, futsal feminino e voleibol feminino – venceram sem dificuldades os seus adversários.

UNIVERSIDADE DO MINHO

| Nuno Gonçalves |

O segundo dia das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários arrancou da melhor forma para a Associação Académica da Universidade do Minho, com o hóquei em patins masculino a empatar a 2-2 com a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico e a garantir a sua presença nos quartos-de-final. Já de tarde, nos quartos, e frente à Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, os minhotos foram derrotados por 5-1 e viram cair por terra o sonho de chegar à luta pelas medalhas.

Quem também entrou muito bem neste dia, mas haveria de terminar com uma amarga derrota, foi o basquetebol feminino. Frente à Associação de Estudantes da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e já com o primeiro lugar do grupo garantido, a AAUM aproveitou para dar minutos de utilização a algumas atletas com menos rotação, sem nunca perder a competitividade e ambição de vencer. O jogo teve uma toada lenta, sempre com as minhotas no comando que, uma vez mais, fizeram da defesa a sua principal arma. Mostrando estar num bom mo-



Equipa masculina de basquetebol da AAUM bateu a AEFCUP

mento de forma a AAUM venceu por 32-25.

Nas meias-finais, frente ao Instituto Politécnico do Porto, as minhotas não conseguiram ser eficazes debaixo da tabela e viriam fugir o 'bilhete' de acesso à final. A AAUM sabia que ia encontrar uma equipa forte e organizada e que precisava de estar ao seu melhor nível para alcançar a vitória.

Após uma primeira parte equilibrada, o intervalo não fez bem às minhotas que fizeram os piores 10 minutos destes CNU's e permitiram ao IPP ganhar uma confortável vantagem de 23 pontos. No derradeiro tempo, a AAUM voltou a acertar o seu ritmo, mas as atletas do politécnico souberam gerir o marcador e conquistar assim o acesso à final.

O resultado final de 56-44 premiou não a melhor equipa, mas sim a mais eficaz.

No masculino, os minhotos que foram campeões na temporada 2011/12, entraram com o pé direito e venceram os seus adversários da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, por 48-42.

Esta mesma equipa tinha eliminado a AAUM na edição anterior dos CNU's, mas cedo os minhotos mostraram que este ano

queriam tornar o desfecho do jogo diferente, assumindo a liderança desde cedo. Com um ritmo de jogo elevado e uma boa rotação dos seus atletas, os minhotos alcançaram uma vantagem de 10 pontos que depois foram gerindo. No quarto período, a FEUP ainda tentou uma reacção, mas a boa organização defensiva da AAUM não permitiu a recuperar a vitória.

Quem continuou de forma imparável a sua marcha rumo à final foi o andebol masculino. O jogo entre a AAUM e a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto decidia quem ficava em primeiro no grupo. O favoritíssimo batia à porta dos campeões nacionais. Com uma entrada muito fraca, a AAUM foi apanhada de surpresa e aos 10 minutos de jogo perdia por um golo de diferença. Foi aí que o treinador da AEFCUP cometeu um erro crucial. Em vantagem de um golo, pedia um time out de equipa. Gabriel Oliveira chama os seus jogadores e pede-lhes um pouco mais de concentração e sobretudo, respeito pelo adversário. Foi o volte-face do jogo. A partir daí até ao final, a AAUM não mais facilitou e apurou-se em primeiro lugar do grupo, vencendo a AEFCUP por uns expressivos 11-37.

Empate a uma bola chegou perto do final

Futsal masculino em apuros com a AEIST

UNIVERSIDADE DO MINHO

| Nuno Gonçalves |

Também o voleibol feminino continuou a sua marcha rumo à finalíssima. Frente à Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária as minhotas não facilitaram e com uma excelente exibição acabaram por vencer as adversárias, por 2-0, garantindo desta forma o primeiro lugar do grupo e a consequente qualificação para os quartos-de-final.

Quem também iniciou da melhor forma a sua defesa do título foi o futsal feminino que venceu

o IPP, por 2-0.

Já no campo das surpresas e sobressaltos, o futebol de 11 masculino garantiu o seu apuramento para os quartos-de-final, não que isto fosse uma surpresa, mas sim pela forma tangencial como o conseguiu.

Após uma primeira parte que terminou com a expulsão do guarda-redes minhoto e uma grande penalidade que deu o empate (1-1) à Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto, tudo parecia caminhar para a tragédia. No entanto, no regresso dos balneários, os minhotos mostraram o empate a uma bola.

porquê de serem os campeões e mesmo a jogar com 10, marcaram dois golos de rajada.

O AEISEP não baixou os braços, e após muita pressão, marcou o 3-2 final que ditou o apuramento de ambas as equipas para a fase seguinte.

Este foi o sobressalto do dia... a surpresa veio com o futsal masculino. Os também campeões em título estiveram a perder por 1-0 com a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico até perto do final e só numa jogada com o guarda-redes avançado é que conseguiram o empate a uma bola.



NUNO GONÇALVES

Equipa da AAUM de Voleibol feminino garantiu presença nos quartos-de-final

Governo mantém apoio ao desporto profissional

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnnoticias.pt

Os apoios a clubes e SAD com representação no desporto de alta competição nacional mantêm-se inalteráveis para o ciclo desportivo 2013/2014, em comparação com o ano anterior, conforme pudemos constatar após consultar o Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD), publicado no JORAM na sexta-feira.

Depois do corte de 15% efectuado na temporada anterior, o Governo Regional entendeu não voltar a subtrair verbas às subvenções ao desporto profissional, independentemente das dificuldades financeiras que continua a atravessar. No total são 12,5 milhões para o desporto, incluindo-se, aqui, todo o apoio à actividade física, sejam associações ou clubes a promovê-la.

Já ao nível de clubes e SAD, o apoio à actividade de forma directa é basicamente o mesmo do que o do ano anterior. Na rubrica actual estão previstos 5.635 milhões de euros, quantia sensivelmente idêntica à inscrita na época 2012/2013 se adicionarmos as verbas que eram destinadas às dormidas, item que este ano está já incluído no apoio à actividade.

Marítimo e Nacional, como é lógico, recebem a maior fatia deste montante. Cada um tem direito a 1.908.460,11 euros. Mas a estes valores é preciso acrescentar pouco mais de 50 mil euros que se destinam a custear as deslocações.

Já o União merece uma subvenção na ordem dos 900 mil euros, mais 79.860 mil euros para as viagens. Ou seja, um apoio que ronda perto de um milhão de euros. A

CLUBES E SAD EM COMPETIÇÕES PROFISSIONAIS E NÃO PROFISSIONAIS

ÉPOCA 2013/2014						
MODALIDADE	CLUBE	APOIO À ACTIVIDADE	APOIO ÀS DESLOCAÇÕES			TOTAL (APOIO À ACTIVIDADE E ÀS DESLOCAÇÕES)
			DEFINIDA	INDEFINIDA	TOTAL	
Futebol	Nacional	1.908.460,11 €	50.820,00 €	3.630,00 €	54.450,00 €	1.962.910,11 €
	Marítimo	1.908.460,11 €	50.820,00 €	50.820,00 €	101.640,00 €	1.959.280,11 €
	União SAD	906.130,65 €	76.230,00 €	3.630,00 €	79.860,00 €	985.990,65 €
	Marítimo B	0 €	76.230,00 €	76.230,00 €	76.230,00 €	76.230,00 €
Total Futebol		4.723.050,87 €	254.100,00 €	7.260,00 €	261.360,00 €	4.984.410,87 €
Andebol	Madeira SAD (Masculino)	356.672,58 €	27.225,00 €	14.850,00 €	42.075,00 €	398.747,58 €
	Madeira SAD (Feminino)	198.410,03 €	12.375,00 €	17.325,00 €	29.700,00 €	228.110,03 €
	Total Andebol	555.082,61 €	39.600,00 €	32.175,00 €	71.775,00 €	626.857,61 €
Basquetebol	CAB (Masculino)	356.866,52 €	19.965,00 €	12.705,00 €	32.670,00 €	389.536,52 €
APOIO TOTAL		5.635.000,00 €	313.665,00 €	52.140,00 €	365.805,00 €	6.000.805,00 €

este nível compete também a equipa B do Marítimo, a qual, à semelhança do ano anterior, recebe tão-somente apoios para as deslocações ao continente: 76.230 mil euros.

600 mil para o andebol

Quanto ao andebol, o cenário é praticamente idêntico. O Madeira SAD masculino perde verbas que estavam acopladas a deslocações, nomeadamente ao nível das competições europeias. Mas em termos de apoio directo, os cerca de 350 mil euros continuam a ter de suportar mais um ano desportivo.

Já a SAD feminina também continua a ter como ajuda do erário porto de 200 mil euros. No total, com deslocações e afins, o Governo disponibiliza mais de 620 mil euros para ambas as sociedades.

Resta ainda referir que o CAB Madeira auferirá igualmente de um

MARÍTIMO E NACIONAL RECEBEM PERTO DE 2 MILHÕES DE EUROS. UNIÃO ENCAIXA 1 MILHÃO

subsídio semelhante ao que estava inscrito no ano desportivo passado. No total, o CAB tem de fazer a sua gestão desportiva com 390 mil euros.

Convém, todavia, referir que todos os montantes supracitados já deveriam ter sido pagos no início das épocas desportivas. Ao invés, só agora é que o PRAD foi formalizado e os passos seguintes – assinar contrato-programa, esperar pela concordância do Tribunal de Contas, etc. – não deverão ser cumpridos antes de Julho/Agosto, pelo menos no que diz respeito a todos os apoios superiores a 300 mil euros. Ou seja, só a SAD feminina está dispensada desta ‘burocracia’.

Não deixa, porém, de ser relevante a publicação do PRAD, pois significa a garantia de que até ao último dia de Dezembro de 2014, o Governo Regional terá de cumprir com os valores apresentados.

Infante, Académico e Sports ficam com ‘fatia’ do GR

Os parceiros do Governo Regional na SAD feminina já debateram o futuro do projecto andebolístico pós-saída do executivo madeirense. A conclusão foi simples: vão assumir o capital social que pertence ao GR, tendo inclusivamente assinado já um memorando nesse sentido.

Como tem sido amplamente divulgado, uma das imposições da troika que constam no cadro de encargos do Plano de Ajustamento Económico Financeiro (PAEF) para a Madeira, obriga à saída do GR de todas as sociedades anónimas desportivas. E os últimos tempos têm

evidenciado passos firmes nesse sentido. As soluções, essas, têm sido encontradas pelos próprios parceiros que, atendendo ao cenário actual, demonstram celeridade de contornar um problema que urge resolver. Neste caso, o memorando celebrado entre as agremiações que integram a sociedade do andebol feminino madeirense compreende uma condição: o Governo proceder à regularização das subvenções que constam no contrato-programa da época 2010/2011. A partir do momento em que a Região regularize aquilo que está contratualizado, os responsáveis



pelos três emblemas pretendem assumir sozinhos o destino da SAD. A situação está, portanto, dependente da disponibilidade financeira do executivo liderado por Jardim. Os clubes têm verbas a receber e serão esses montantes que garantirão uma ‘almofada financeira’ que lhes permita ‘descolar’ em definitivo do governo, pelo menos ao nível do capital social, já que a lógica dos subsídios deverá se manter inalterável, independentemente dos valores poderem sofrer oscilações, penalizando aqueles que têm de gerir os diferentes orçamentos desportivos. E.F.



APOIOS AO DESPORTO PROFISSIONAL ESCAPAM AOS CORTES P.23

Tiragem: 11452**País:** Portugal**Períod.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 11,29 x 5,18 cm²**Corte:** 2 de 2



Vouzela é palco da festa da formação

Andebol

3.ª Termas Andebol Cup



Vai realizar-se no pavilhão municipal de Vouzela, a 3.ª edição do 'Termas Andebol Cup'.

Tendo em conta o êxito que alcançado nas duas últimas edições, são esperadas na vila muitas equipas equipas de diversos pontos do país, que movimentarão várias centenas de

jovens, a partir de amanhã e até domingo.

A Associação Social Cultural e Desportiva de S. Miguel do Mato será a equipa anfitriã, organizando o evento juntamente com a Associação de Andebol de Viseu e a Federação de Andebol de Portugal, entidades que contam com o apoio dos municípios de Vouzela e S. Pedro do Sul. ▲



NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

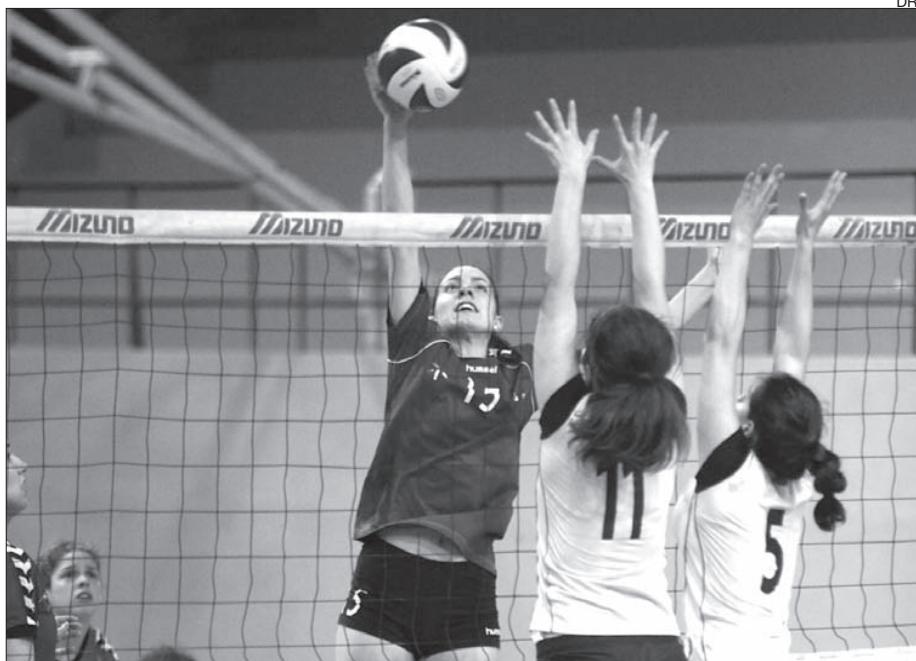
AAUM em várias frentes

O segundo dia das fases finais dos CNU's arrancou da melhor forma para a AAUMinho, com o hóquei em patins masculino a empatar a 2-2 com a AEIST e a garantir a sua presença nos quartos de final. Já de tarde, nos quartos, e frente à AEFMH, os minhotos foram derrotados por 5-1 e viram cair por terra o sonho de chegar à luta pelas medalhas.

Quem também entrou bem neste dia, mas havia de terminar com uma amarga derrota, foi o basquetebol feminino. Frente à AEFADEUP e já com o primeiro lugar do grupo garantido, a AAUM aproveitou para dar minutos de utilização a algumas atletas com menos rotação, e venceu por 32-25.

Nas meias-finais, frente ao IPP, as minhotas não conseguiram o acesso à final e perderam por 56-44.

No masculino, os mi-



Voleibol feminino em ação

nhos que foram campeões em 2011/12, entraram com o pé direito e venceram os seus adversários da AEFEUP por 48-42.

Quem continuou de forma imparável a sua marcha rumo à final foi o andebol masculino. O jogo entre a AAUM e a AEF-

CUP decidia quem ficava em primeiro no grupo, e os minhotos venceram por 37-11.

Também o voleibol feminino continuou a sua marcha rumo à finalíssima. Frente à AEFMV as minhotas venceram por 2-0.

Quem também iniciou da

melhor forma a sua defesa do título foi o futsal feminino que venceu o IPP por 2-0.

Já no campo das surpresas e sobressaltos, o futebol de 11 masculino garantiu o apuramento para os quartos de final, ao bater o AEISEP por 3-2.

**ANDEBOL: JUVENIS**

Fase de apuramento de campeão no Sá Leite

A fase de apuramento do campeão nacional de juvenis masculinos em andebol disputa-se entre os dias 25 e 27 de abril, no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga.

Presentes estarão ABC, CCF Madeira, Sporting da Horta e Sporting, com os dois primeiros classificados a disputarem depois a fase final com Benfica e Águas Santas. A receção aos clubes é feita a partir das 15h00 do dia 25 de abril, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

As equipas (com exceção do ABC) ficam alojadas no Seminário Missionário Carmelitas, no Sameiro, e as refeições serão servidas pela ASCREDNO – Nogueiró.

Calendário

Dia 25

18h00: ABC-Madeira; 20h00: Horta-Sporting

Dia 26

16h00: Madeira-Sporting; 18h00: ABC-Horta

Dia 27

10h00: Horta-Madeira; 12h00: Sporting-ABC.

Madeira SAD procura atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/04/2014
Melo:	Madeira Futebol Online		
URL:	http://www.madeirafutebol.com/modalidade/madeira/madeira-sad-procura-atingir-a-16-final-consecutiva-da-ta-a-de-portugal/496/		

A formação feminina do Madeira SAD procura sábado frente, ao JAC Alcanena, atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, na Maia, troféu que ergueu 15 vezes ininterruptamente desde 1998/99. A hegemonia do Madeira SAD no setor feminino do andebol português fica ainda patente nos 12 títulos de campeão nacional alcançados nas últimas 15 épocas - "fugiram" apenas dois para o Gil Eanes e um para o Alavarium - e na conquista de 15 Supertaças consecutivas. A outra meia-final da competição, que decorrerá no próximo fim de semana no Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, tal como a prova masculina, será disputada entre o Colégio João de Barros e o Alavarium, atual campeão nacional. Na Maia, vai estar em disputa o segundo troféu da época, depois da formação do Madeira SAD ter conquistado a Supertaça, ao bater o campeão nacional Alavarium, por 28-25. Vencedora da 1.ª fase do campeonato nacional, apenas com uma derrota frente ao JAC Alcanena (34-29) e um empate com o Colégio de Gaia (22-22), a formação do Madeira SAD é a principal candidata a vencer a Taça de Portugal. A partir das 12:00 de sábado, o Madeira SAD terá como último obstáculo no caminho para a final da Taça a JAC Alcanena, que terminou a primeira fase do campeonato no quinto lugar, com menos 13 pontos do que a formação insular. A outra meia-final da Taça de Portugal, pelas 14:30, coloca frente a frente o campeão nacional Alavarium - terceiro classificado da fase regular do campeonato - e o Colégio João de Barros, segundo classificado, a três pontos do Madeira SAD. Para marcar presença na "final four", o Madeira SAD eliminou o São Bernardo (32-15, nos quartos de final), e o Passos Manuel (29-23, nos oitavos de final). O JAC Alcanena, que marca presença pela primeira vez na "final four" da Taça de Portugal, afastou o Colégio de Gaia (30-26, nos quartos) e o Juve Lis (33-22, nos oitavos). O campeão Alavarium impôs-se nos quartos de final ao Santa Joana, por 40-19, e nos oitavos de final ao Sports Madeira, por 31-26. O Colégio João de barros, por seu lado, afastou o Maiastars, por 36-20, e o Juventude Mar, por 25-17. O Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, na Maia, foi o local escolhido pela Federação de Andebol de Portugal (FAP) para receber sábado e domingo as "final four" das Taça de Portugal masculina e feminina.

Andebol traz 1.500 atletas à Nazaré

Férias da Páscoa sem Torneio Internacional de Andebol na Nazaré já não faz sentido.

Para a 27^a edição do Nazaré Cup – Torneio Internacional de Andebol Jovem Dr. Fernando Soares, são esperados 1.500 atletas, em representação de 84 equipas de Portugal e Espanha, na vila piscatória da região, entre 13 e 17 de abril.

O torneio realiza-se, tradicionalmente, nas férias escolares da Páscoa, tendo-se tornado numa das mais conceituadas provas de desporto escolar. Estarão em competição atletas nos escalões minis, infantis, iniciados, juvenis e juniores, masculinos e femininos, sempre com o objetivo de promover a prática da modalidade, o espírito de competição e camaradagem.

O torneio fica ainda marcado pela realização da Taça Amizade, um dos momentos altos do evento desportivo, que será disputada entre as equipas do Sporting e do Benfica. O jogo está previsto para a próxima terça-feira, dia 15, pelas 20h30, no pavilhão ginnodesportivo da Nazaré, o mesmo recinto que concentra os restantes encontros.





ÉVORA ANDEBOL CLUBE



Resultados do Fim-de-semana:

Iniciados: Évora AC "A" – 25 x Ginásio Clube do Sul – 22

Vitória FC - 23 x Évora AC – 25

Jornada dupla vitoriosa para os Iniciados do EAC, úequipa em competiçā, no passado fim-de-semana.

Duas vitórias com uma tónica dominante: O domínio e a quebra psicológica inexplicável. De facto, no Sábado, contra o Ginásio Clube do Sul, esta equipa realizou uma boa exibição com a defesa a roçar a perfeição e com um ataque bastante perfulário, o que permitiu, ainda assim, chegar ao intervalo com uma vantagem de dez golos. Na segunda parte, quando se esperava um dilatar do marcador, verificou-se uma inexplicável quebra psicológica, nalguns dos jogadores mais influentes desta equipa e a cerca de 10 minutos do final do jogo chegou a temer-se o pior, quando o adversário reduziu para cinco golos de diferença e os de Évora a cairam

no abismo. Após acertado pedido de desconto de tempo pedido pelo treinador Domingos Serrano e algumas alterações introduzidas na equipa, a diferença voltou a dilatar-se o que permitiu a gestão dos jogadores em campo e do resultado.

O jogo de Domingo acaba por ser uma cópia em termos exibicionais, muito bem defensivamente, o marcador a dilatar-se com vantagem para os de Évora e uma quebra a permitir a aproximação no marcador, por parte do adversário, e um aumento da ansiedade que aumenta a pressão sobre aqueles que são mais débeis psicologicamente.

O desporto uma actividade lúdica, mas que também prepara para os desafios da vida. Para as coisas difceis tem que se ter estofo, para que se possam ultra-

passar as adversidades que nos vão sendo colocadas diariamente. portanto imperativo que estes jogadores saibam reagir de forma positiva s adversidades e percebam as mensagens que lhes são transmitidas do exterior. No Sábado, pelo EAC jogaram e marcaram: Miguel Pires (GR), José Feijão (6), Pedro Carvalho (1), Pedro Fernandes (1), João Fernandes (3), Rodrigo Godinho (4), Jorge Nobre, António Pinheiro (5), Celso Nunes (5), Henrique Fava Rica, Francisco Pinheiro (GR), Miguel Avillez, Diogo Amaro (1) e Manuel Fava Rica (GR). Treinador Domingos Serrano,

No Domingo, pelo EAC jogaram e marcaram: Miguel Pires (GR), José Feijão (4), Pedro Carvalho (2), Pedro Fernandes (1), João Fernandes (3), Rodrigo Godinho (7), Jorge Nobre, António Pinheiro (2), Celso Nunes (5), Henrique Fava Rica, Francisco Pinheiro (GR), Miguel Avillez, Diogo Amaro (2) e Manuel Fava Rica (GR). Treinador Domingos Serrano,

Integrado no evento organizado pela CME 24hDesafio pela Saúde 24h e no âmbito da visita de uma delegação espanhola da cidade de Mérida, a equipa de iniciados do Évora AC realizou um jogo treino, com uma equipa daquela localidade a qual venceu de forma concludente.

De 10 a 13 de Abril, o Évora AC participa no torneio denominado de 24hAZEITÃO ANDEBOL FEST 2014h, com cinco equipas, dos MINIS aos Juvenis, com uma comitiva de cerca de 70 pessoas!!



Andebol

S. Paio Oleiros sofre derrota

O CDC S. Paio de Oleiros perdeu em S. João da Madeira (23-18). As duas equipas iniciaram o jogo com a preocupação de não perder, sem grandes primores técnicos. A partida decorreu num tom cinzento, com passes errados e falhas técnicas para ambos os lados. A vitória da Sanjoanense premeia quem esteve em melhor plano ao longo do jogo.

ANDEBOL □ Com um saldo de 402 golos



Equipa de infantis lidera o Campeonato Regional.

Infantis do CDC Oleiros mantêm invencibilidade há 19 jogos

Acácio Paulo

A equipa de andebol do escalão de infantis do CDC SP Oleiros lidera o campeonato regional e continua invicta na prova ao fim de 19 jornadas. A equipa tem dominado o seu campeonato com números completamente extraordinários, como por exemplo, a diferença de golos marcados e sofridos que se cifra em 402.

Luís Sousa, um ex-atleta do clube, é o técnico da equipa que tem tido uma performance ímpar, destaca-

cando-se a vitória no Encontro Nacional de Minis, há dois anos. O técnico tem como objectivo "levar de novo estes atletas ao Encontro Nacional que se realizará entre 26 e 30 de Junho em local ainda a designar pela Federação. Espero obter nova boa prestação e não enjeitaria a possibilidade de terminar a fase distrital mantendo a invencibilidade" - revela.

A equipa, constituída por 19 atletas, é formada através do recrutamento no Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão para

o qual faz o desdobramento dos seus técnicos.

Luís Sousa considera que ainda é cedo para festejar mas não esquece todo o apoio necessário para a equipa ter chegado onde chegou. "Agradeço ao grupo de pais destes atletas que têm dado um apoio magnífico a esta jovem equipa" - afirma.

Seniores vencem Modicus

Entretanto, a equipa sénior recebeu e venceu o Modicus por 24-20, num

jogo em que a primeira parte pertenceu à formação da casa e os forasteiros a dominarem no inicio do segundo tempo. Numa partida emotiva e com um começo equilibrado, o CDC Oleiros foi para o intervalo a vencer por 12-5, mas um parcial de 1-7 nos primeiros 10 minutos do segundo tempo equilibrou de novo o jogo. Os oleirenses estavam determinados em vencer e nos últimos 20 minutos nunca permitiram que a vantagem no resultado diminuísse mais do que dois golos.



○ ANDEBOL

Juvenis do Feirense comprometem subida de divisão

Na última semana a formação juvenil do Feirense pode ter comprometido o objectivo de subida de divisão. Recebeu o líder do grupo, o Juventude de Anreade e não conseguiu segurar um pássaro que teve na mão. A começar muito bem a vencer, chegando aos 10-5 e a dominar, os blues caíram numa fase em que permitiram a recuperação forasteira. Sofreram dez golos sem resposta e a partir daí foi sempre a correr atrás do prejuízo até ao intervalo, onde chegou a perder por quatro. Na segunda metade a qualidade do visitante não sofreu qualquer abalo e apesar do esforço feirense, não foi possível evitar a derrota final. Uma tarde desinspirada dos "pontas" da equipa, uma exclusão de quatro minutos e a actuação do guarda-redes do Anreade entre os postes, acabariam por selar um desaire (28-35) que não estava nas contas feirenses. O objectivo continua em aberto mas agora mais difícil. A equipa de Manuel Gregório tem de somar só vitórias e esperar que o líder escorregue, pelo menos, uma vez, para poder fazer do jogo em Resende o embate decisivo.



ANDEBOL

FC Gaia vence dose dupla

≡ VANESSA TEIXEIRA

A equipa do Gaia consolidou o nono lugar da tabela da 2^a Divisão Nacional após duas preciosas vitórias na passada semana. Em jogo antecipado, o Gaia surpreendeu o FC Porto B e venceu por 22-29. A 24^a jornada

também sorriu à formação de Cláudio Alves que deu mais uma vitória aos adeptos. Recebeu e derrotou o Académico por 32-26. Assim com uma jornada até o final do campeonato, o Gaia tem a manutenção garantida e recebe o Fermentões no dia 12.



ANDEBOL**MODICUS JOGA****O TUDO OU NADA**

O Modicus está na penúltima posição da 2ª Divisão e tem de vencer obrigatoriamente os dois próximos desafios para não descer ao escalão inferior. Recebe, hoje o S.Mamede, às 18h.





Notícias do Andebol do C. D. T. N.

Jogo do Fim-de-semana

10.ª Jornada – Campeonato Regional Infantis

NA Samora Correia 38

CDTN OAA 16: Tomás Tito, Rui Pereira (7), Tiago Amado (3), Ricardo Domingues (1), Bernardo Ribeiro (5), Henrique Vilão, Bernardo Maia, Bruno Marques, André Frazão, Tomás Taxa, Tiago Germano. Perante um adversário com um nível desportivo superior, os nossos infantis fizeram um jogo um pouco abaixo das suas capacidades, perdendo com naturalidade.

2.ª Concentração Circuito Regional Bambis – Festa Andebol CBE

CDTN OAA: Dinis Marques, Ema Lima, Gonçalo Reis, Gustavo Matias, Henrique Cala-do, Iris Duarte, Leonardo Rodrigues, Lucas Fernandes, Maria Inês, Martim Reis, Rodri-go Viegas, Rodrigo Vieira. 1.ª atividade lúdico-desportiva dos nossos mais pequenos. Jornada de grande brincadeira e entusiasmo, que contou com a presença de 12 equipas representantes de 8 clubes do distrito. Comportamento exemplar dos nossos atletas, sendo também de realçar a boa organização do evento.

Agenda

Dia 06/04/2014: 6.ª jornada Campeonato Regional Infantis às 16h no Palácio dos Desportos com CA Salvaterra Magos.

Dia 25/04/2014: 4.ª Concentração Regional de Bambis em Alcanena – 10 às 12 h

Dia 25/05/2014: Convívio anual de amigos jogadores, treinadores e dirigentes do Andebol Torrejano - Mais detalhes brevemente.

Treinos

Infantis (2001 a 2004): 3.ªs e 5.ªs das 18,30h às 20,00h no pavilhão da Escola Secundária Artur Gonçalves.

Minis e Bambis (rapazes e raparigas 2005 a 2010): Sábados às 11,30h no pavilhão da Escola Artur Gonçalves.

Andebol Torrejano



Os mais pequenos



Horácio Madeira Beltrão Poires nasceu no dia 3 de Novembro de 1947 – “uma boa colheita, por acaso” – em Coimbra, na freguesia da Sé Nova. Durante a infância e a juventude, foram largas as temporadas que passou em Cantanhede, na casa dos avós paternos. Viveu a crise académica de 1969 enquanto estudante da Universidade de Coimbra, tendo sido forçado a interromper os estudos para cumprir o serviço militar obrigatório. No regresso, optou pela carreira técnica nos quadros do Instituto do Desporto de Portugal. Apaixonado pela prática desportiva desde “tenra idade”, tem no andebol o seu “desporto-rei”.

Nasceu em Coimbra mas a sua ligação ao concelho de Cantanhede é forte. Durante a sua meninice, passou praticamente todas as suas férias na casa do avô paterno, no centro da vila. Ingressou em Direito na Universidade de Coimbra, viveu de perto a crise académica de 69, mas a obrigatoriedade do serviço militar atravessou-se-lhe no caminho, fazendo-o trocar a licenciatura por uma (longa) carreira técnica no Instituto do Desporto de Portugal. Praticou hóquei em patins mas foi no andebol que encontrou a paixão de uma vida.

Filipa do Carmo
filipadocarmo@aurinegra.com

Horácio Poires conquista-nos à primeira gargalhada. De sorriso franco e sincero, começa de imediato por esclarecer que aceita que lhe chamem “professor”, ainda que não seja licenciado – “uma espécie de título honoris causa” –, mas que quando o tratam por “doutor” não deixa a coisa passar sem um reparo. Natural de Coimbra, mantém uma ligação forte a Cantanhede, onde passou longos períodos, sobretudo nas pausas lectivas. “O meu pai nasceu em Ançã, onde viveu até que o meu avô mudou a família para uma casa que tinha em Cantanhede. Em miúdo passei muitas férias nessa casa, um local de que gostava muito e de que guardo gratas recordações. Era um ambiente muito calmo, rural, onde todas as pessoas diziam ‘bom dia’. Era muito jovem mas lembro-me perfeitamente de gostar muito de observar um pombo que existia nessa casa e de explorar o quintal imenso que tinha”.

No quintal costumava estar um touro, animal que aguçava a curiosidade do nosso entrevistado, mas que despertava, também, um certo receio. “A casa era excelente... tinha também adega, pois o meu avô produzia vinho, e um lago. Eu passava praticamente o mês de Agosto e Setembro naquela casa, um espaço imenso, com dezenas de quartos, do qual raras vezes saía”. Não que Horácio Poires fosse um menino tímido ou que não fizesse amigos com facilidade. A verdade é que os “segredos” que a casa de seu avô parecia

encerrar eram mais do que suficientes para o manterem entretido ao longo das férias.

De regresso a Coimbra, a história era outra. Tinha muitos companheiros, colegas de escola e dos desportos que ia praticando, e assume que era o típico estudante do “dez”. “Estudava para passar”, diz, bem-humorado. “Perdi sempre muito tempo com o desporto. Ou ganhei, depende do ponto de vista”, prossegue. “Desde os dez anos que me dedicava à prática desportiva. Comecei com o hóquei em patins, pois vivia junto do Campo de Santa Cruz, onde havia um ringue novo, e porque a patinagem estava na moda. Portugal era Campeão do Mundo da modalidade – ainda que por essa altura só houvesse três ou quatro países a disputar a prova”, brinca, mantendo o tom jovial. “Como por norma não ganhávamos nada em desporto nenhum, aquilo para os miúdos era uma loucura”, Fernando Adrião, Amadeu Bouçós e Vaz Guedes eram, por esses dias, os “Cristianos Ronaldos” da malta. “Eram verdadeiros ídolos para nós e vieram actuar ao campo de Santa Cruz em 1959, enquanto Seleção de Lourenço Marques, que era a principal origem dos nossos atletas de hóquei”, recorda. Esse jogo ficou de tal forma gravado na memória de Horácio Poires que recorda com clareza o resultado: “Ficou 20-1 para Lourenço Marques. Lá deixaram a Académica marcar um golo para não parecer mal”. Por esses

dias, o ringue era praticamente a sua segunda casa. “A minha mãe ia-me lá buscar pelas orelhas”.

Aos 14 anos, por influência dos seus professores de educação física, trocou o hóquei pelo andebol. Desde então, não houve outro desporto que beliscasse sequer o estatuto de “desporto-rei” que a modalidade adquiriu na vida do nosso interlocutor. “Foi mesmo para a vida toda. O andebol acabou por marcar-me muito”. Enquanto andebolista

representou sempre a Associação Académica de Coimbra, até ter que se ausentar da cidade para cumprir o serviço militar obrigatório. “No regresso a Coimbra ainda voltei a praticar mas confesso que já sem grande vontade. De qualquer forma também já não tinha lugar na equipa”, revela. Foi por essa altura que decidiu enveredar pela componente técnica. “Normalmente os que não são grandes atletas acabam por virar técnicos”.

69, ano de Crise

Nos estudos, concluído que estava o ensino secundário no Liceu D. João III, ingressou no curso de Direito na Universidade de Coimbra. “Não gostei e ainda tentei mudar para História, mas entretanto chegou a hora de cumprir o serviço militar – que era duro – e a licenciatura ficou para trás”. Foram quase três anos divididos entre Mafra, Lisboa e, já no final, Coimbra. Mas antes de ser “arrancado” de Coimbra pelo Estado português teve tempo



Na casa do avô paterno, em criança



Cumprindo o serviço militar em Mafra em 1970 (em baixo à direita)



Seleção Nacional de Andebol Feminino no



“

Não ganho dinheiro com o andebol.
Nunca ganhei
nem nunca hei-de ganhar”



para viver com grande intensidade um dos momentos mais marcantes da história da mais velha Academia do nosso País: a crise de 1969. “Era dirigente associativo na área do desporto, em concreto na Secção de Andebol. Vivi intensamente esse período. Recordo, por exemplo, um momento tenso em que ficámos cercados no interior do edifício da Associação Académica com a polícia à porta. Houve também algumas fugas forçadas, pois não eram permitidos ajuntamentos de mais de duas pessoas. O clima era de grande repressão por parte das forças policiais, e era a sério. Cavalos, jipes, gás... era grande o aparato”.



Campeonato Mundial 1989



Equipa de Andebol da Académica em 1969 (em baixo ao centro)

Tiragem: 2500

País: Portugal

Período: Quinzenal

Ámbito: Regional

Pág: 5

Cores: Cor

Área: 28,71 x 37,43 cm²

Corte: 2 de 3

Findo o serviço militar, optou por não regressar à Universidade de Coimbra. Havia, à época, um projecto muito conhecido na “cidade dos estudantes” liderado por Mendes Silva, a quem Horácio Poiares se ligou. “Fomos aliciados a seguir o ensino da educação física fazendo cursos de formação para o efeito. Aceitei e fiquei habilitado a ensinar a disciplina”. Com a reactivação da Direcção-Geral dos Desportos, após o 25 de Abril, foi convidado para seguir a carreira técnica nesse organismo. Como estava afecto a uma escola, era requisitado para desempenhar as funções técnicas, até que foi forçado a optar. “Optei pela gestão de desporto, ainda que adorasse leccionar. Foi uma carreira técnica longa, com muita formação pelo meio, em que me vi envolvido nos mais diversos projectos – desde a criação dos planos de desenvolvimento das modalidades, passando pelos programas de desporto para todos e de desporto em férias, por exemplo. Executámos projectos extremamente interessantes”, partilha.

Houve sempre lugar para o andebol na vida de Horácio Poiares. Uma paixão boa, daquelas que se conseguem dominar, por oposição às paixões más – aquelas que acabam por nos dominar. “Com muito esforço mas consegui dominar essa paixão. Pratico, fiz a carreira técnica e desempenhei vários cargos em organismos ligados ao andebol mas nunca quis sair daqui, de Coimbra. Tive convites mas o andebol, para mim, não é uma forma de ganhar a vida. Nunca foi. É, verdadeiramente, uma paixão”. Enquanto técnico, orientou os escalões seniores e juniores, tendo sido responsável, entre outras equipas, pela Selecção Nacional Feminina (juntamente com Fátima Monge Silva). “Fomos nós os responsáveis pela primeira Selecção Nacional Feminina de Andebol, em 1979. No total, foram oito anos de trabalho conjunto”. Orientou as equipas da Académica em várias ocasiões, emblema que ocupa, naturalmente, um lugar muito especial no seu coração. Tal como nas outras modalidades desportivas, Porto, Benfica e Sporting vêm dominando o andebol nacional, com o ABC de Braga “metido ao barulho”. A Académica teve um pico de profissionalismo no final da década de 80, mas actualmente não conta, sequer, com equipa sénior.

Investigação por conta própria

O futebol pode ser o “desporto-rei” da esmagadora maioria dos portugueses, mas não de

Horácio Poiares, que desde cedo viu o andebol ocupar o “trono” das suas preferências sem grande oposição. Apesar de já ter concluído a carreira de mais de três décadas ao serviço do Desporto nacional, não cortou os laços que desde cedo o ligam à prática desportiva. “Estou a tentar traçar a história do andebol da Académica. São 75 anos de actividade e estou a ter um trabalho dos diabos com a recolha documental. Não é um registo de saudade, é um registo histórico e de factos que eu acredito que faz falta, uma vez que só o futebol é que o tem”, justifica. A imprensa, a memória e o seu próprio acervo documental têm sido as suas principais fontes, a que se juntam as recordações de amigos e colegas que estiveram, também, ligados ao andebol da Associação Académica de Coimbra. O professor dedica-se a este desígnio de forma apaixonada mas desinteressada, já que o fruto do seu trabalho deverá ser entregue ao clube a título gracioso. “Não ganho dinheiro com o andebol. Nunca ganhei nem nunca hei-de ganhar”, assevera, como se o “vil metal” pudesse, de alguma forma, desvirtuar o objecto da sua afeição.

Actualmente, para além do projecto de “historiador amador” que tem em mãos, colabora com diversas associações em actividades ligadas à prática desportiva e de actividade física e à promoção de estilos de vida saudáveis (como a Fundação Portuguesa de Cardiologia), fazendo ainda parte do Conselho Técnico da Federação de Andebol de Portugal e do Conselho Desportivo Municipal da Autarquia de Coimbra. “Se o reconhecimento pudesse ser sinónimo de competência... atribuíram-me (e aceitei) a Medalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Coimbra, em Junho de 1982, o Prémio Francisco Salgado Zenha – Carreira, em 2006, e o Prémio Câmara Municipal de Coimbra – Dedicação, em 2007”. Distinções e medalhas à parte, Horácio Poiares está orgulhoso da obra feita e não esconde o agrado por sempre ter trabalhado naquilo de que realmente gosta. “Acho que fiz um bom trabalho, estou contente com aquilo que fiz ao longo da minha carreira, nas várias vertentes em que me fui envolvendo”. Se uma única palavra pudesse conter toda uma vida, “andebol” seria a que melhor assentaria a Horácio Poiares.

Horácio Beltrão Poiares

Natural de Coimbra, era em Cantanhede que passava grande parte das suas férias, na casa do avô paterno. Começou por praticar hóquei mas o andebol acabaria por conquistá-lo, tornando-se na paixão de uma vida. Enquanto estudante viveu de muito perto a crise académica de 69, optando por seguir a carreira técnica ao serviço do Instituto do Desporto de Portugal

**Tiragem:** 2500**País:** Portugal**Período:** Quinzenal**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 16,36 x 5,71 cm²**Corte:** 3 de 3



Caixeiros Santarém Andebol Cup 2014



Fernando
Graca*

Numa cidade com tantas e tão variadas modalidades os Caixeiros vão mais uma vez organizar um grande Torneio de Andebol, para escalões de formação. É mais uma prova da vitalidade deste quase centenário clube, que assim proporciona a quem nos visita e aos nossos atletas, momentos inolvidáveis que pretendemos todos os anos renovar e, assim, engrandecer a imagem de Santarém como uma cidade que promove a prática desportiva. Uma boa estadia para todas as equipas que nos visitam e todos os agentes desportivos envolvidos. Agradecimento também a todas as entidades públicas e privadas assim como a todos os voluntários que ajudam a montar este evento.

Presidente do Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio



Emídio
Guerreiro*

É com genuina satisfação que endereço uma mensagem de saudação a todos os atletas, técnicos, dirigentes e público que participam no Caixeiros/Santarém Andebol Cup 2014.

Quero salientar o meu apreço pela iniciativa que é também sinónimo da vivência dos mais nobres valores desportivos, o que torna prestigiante o Desporto na Região de Santarém e em Portugal.

Este torneio, ao agregar diversos escalões de formação, cria oportunidades de partilhar de conhecimento desportivo e de relacionamento entre desportistas de diferentes idades e regiões, que cumpre revelar.

Esperando que, para além do elevado desempenho desportivo, o evento possa acolher um alargado número de visitantes, desejamos uma competição saudável e os melhores sucessos à organização e aos atletas.

Secretário de Estado
do Desporto e Juventude

Ulisses
Pereira*

É com profunda satisfação que a Federação de Andebol de Portugal saúda a realização do Torneio "Caixeiros / Andebol Santarém Cup".

Os objetivos assumidos pelo mesmo no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Desportivo "Geração C", é algo que deve orgulhar os seus organizadores, bem como a nossa modalidade.

Os escalões de formação necessitam destes momentos que servem para melhorar a qualidade dos jovens como atletas, mas que constituem também saudáveis espaços de convívio e partilha de experiências.

Uma palavra de reconhecimento ao G. F. Empregados do Comércio de Santarém, e a todas as outras entidades que de alguma forma contribuíram para que este evento seja uma realidade.

Bem hajam a todos e votos de êxito para o Torneio "Caixeiros / Andebol Santarém Cup"!

Presidente da Federação
de Andebol de Portugal

Quadro de Jogos

DIA	HORA	LOCAL	EQUIPA A	EQUIPA B	Escalão
10	17h	Nave	GFEC	NASC	Minis
10	17h	Pavilhão	CDFEIRENSE	SLB	Infantis
10	18h30	Nave	GFEC	CDFEIRENSE	Iniciados
10	18h30	Pavilhão	CBENTRONCAMENTO	SLB	Minis
10	19h	Nave	ALMADA	SLB	Iniciados
10	19h	Pavilhão	AGUAS	QUEJAS	Infantis
10	21h	Nave	SLB	ACS	Iniciados
10	21h	Pavilhão	3AAA	S.BER	Juvenis
10	22h30	Nave	ACS	GFEC	Juvenis
11	9h	Nave	GFEC	SLB	Minis
11	9h	Pavilhão	ACS	QUEJAS	Infantis
11	10h30	Nave	CDFEIRENSE	AGUAS	Infantis
11	10h30	Pavilhão	ABC	CDFEIRENSE	Iniciados
11	10h30	EPC	CDFEIRENSE	S.BER	Juvenis
11	12h	Nave	GFEC	SLB	Iniciados
11	12h	Pavilhão	3AAA	ACS	Juvenis
11	12h	EPC	SLB	ACS	Infantis
11	13h30	Nave	ALMADA	ABC	Iniciados
11	13h30	Pavilhão	QUEJAS	GFEC	Infantis
11	15h	Nave	GFEC	CBENTRONCAMENTO	Minis
11	16h30	Nave	SCP	AGUAS	Infantis
11	16h30	Pavilhão	SLB	QUEJAS	Infantis
11	18h	Nave	GFEC	SCP	Juvenis
11	18h	Pavilhão	GFEC	ACS	Infantis
11	19h30	Nave	SCP	NASC	Minis
11	19h30	Pavilhão	CDFEIRENSE	ACS	Iniciados
11	21h	Nave	3AAA	CDFEIRENSE	Juvenis
11	21h	Pavilhão	S.BER	SCP	Juvenis
11	22h30	Nave	SCP	ACS	Infantis
12	9h	Nave	GFEC	SCP	Minis
12	9h	Pavilhão	NASC	CBENTRONCAMENTO	Minis
12	10h30	Nave	GFEC	CDFEIRENSE	Infantis
12	10h30	Pavilhão	ABC	ACS	Iniciados
12	10h30	EPC	GFEC	CDFEIRENSE	Juvenis
12	12h	Nave	SCP	ACS	Juvenis
12	12h	Pavilhão	SLB	SCP	Minis
12	12h	EPC	GFEC	ALMADA	Iniciados
12	13h30	Nave	GFEC	SLB	Infantis
12	15h	Nave	SCP	CDFEIRENSE	Infantis
12	16h30	Nave	MEIA FINAL	INICIADOS	Iniciados
12	18h	Nave	MEIA FINAL	INFANTIS	Infantis
12	19h30	Nave	MEIA FINAL	INFANTIS	Infantis
12	21h	Nave	MEIA FINAL	JUVENIS	Juvenis
12	22h30	Pavilhão	MEIA FINAL	INICIADOS	Iniciados
12	22h30	Nave	MEIA FINAL	JUVENIS	Juvenis
13	9h	Pavilhão	SCP	CBENTRONCAMENTO	Minis
13	9h	Nave	506 INICIADOS	INICIADOS	Iniciados
13	10h30	EPC	506 INFANTIS	INFANTIS	Infantis
13	10h30	Pavilhão	3040 INFANTIS	INFANTIS	Infantis
13	10h30	Nave	3040 INICIADOS	INICIADOS	Iniciados
13	12h00	Pavilhão	5060 JUVENIS	JUVENIS	Juvenis
13	12h00	Nave	3040 JUVENIS	JUVENIS	Juvenis
13	13h30	Nave	NASC	SLB	Minis
13	15h	Nave	FINAL INFANTIS	INFANTIS	Infantis
13	16h30	Nave	FINAL INICIADOS	INICIADOS	Iniciados
13	18h	Nave	FINAL JUVENIS	JUVENIS	Juvenis

EQUIPAS MINIS



GFEC - Caixelros



NA Samora Correia

EQUIPAS INFANTIS



CD Farense



GFEC Caixelros

EQUIPAS INICIADOS



ABC Braga



Almada AC

EQUIPAS JUVENIS



3A Almeirim



CD Farense



Vem
And



SL Benfica



CB Entroncamento



SC Portugal

Ricardo Gonçalves

Parabéns pela organização do Torneio Caixeiros Santarém Andebol Cup

É uma grande honra saber que Santarém volta a acolher o Torneio Caixeiros Santarém Andebol Cup.

Esta prova que conta com os escalões de Minis, Infantis, Iniciados e Juvenis Masculino, oriundos dos quatro cantos do País, volta a encher a cidade de Santarém com a alegria do desporto e do Andebol.

Pelo trabalho desenvolvido e empenho colocado em todas as iniciativas que realizam, os Caixeiros têm demonstrado, que estão dispostos a continuar a trabalhar em prol do desporto, levando e elevando o nome de Santarém a todo o País.

É um privilégio integrar a Comissão de Honra deste Torneio, acrescido a ter conhecimento que participam nesta competição, algumas das melhores equipas nacionais dos diversos escalões desta modalidade, que é já uma referência em termos regionais e nacionais.

A aposta nos escalões de formação permite-nos criar raízes que certamente, dão frutos num futuro próximo e que permitem afirmar que os Caixeiros investem nas camadas mais jovens, de modo a que esta modalidade tenha futuro.

Os meus votos das maiores felicidades ao Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio - Caixeiros e a todos os participantes deste magnífico Torneio, que durante quatro dias, aliada à prática desportiva, têm a oportunidade de confraternizar e usufruir do que Santarém tem para lhes oferecer.

Tendo como lema que o futuro se constrói hoje, reno-vo os votos de Parabéns aos Caixeiros por prosseguirem a aposta no Desporto, através do excelente trabalho desenvolvido, e que nos permite dizer que são o arauto, da larga experiência e conhecimento desta prática desportiva, que muito nos orgulha e promove o Andebol!

Presidente da Câmara Municipal de Santarém



GM 1º de Dezembro

AC Sismarias

SL Benfica

AA Águas Santas



SC Portugal



CD Ferreiros

AC Sismarias

GFEC Caixeiros

SL Benfica



GFEC - Caixeiros

AC Sismarias

GFEC Caixeiros



SC Portugal

**Grupo Futebol Empregados no Comércio "CAIXEIROS"
Andebol Geração C - Masculinos e Femininos**

HORÁRIOS DE TREINOS

SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS (PAVILHÃO NAVE MUNICIPAL - SANTARÉM)

Bambis (6, 7 e 8 anos) - Minis (9 e 10) - Infantis (11 e 12 anos)

Blog: www.caixeirosgfec.blogspot.pt - Email: caixeirosgfec@gmail.com

praticar
ebol!



O Plano Nacional de Ética no Desporto congratula-se pela realização de mais uma edição do Torneio Caixeiros/Santarém Andebol Cup 2014, dedicado aos escalões mais jovens.

Perfilhamos da convicção que o desporto é uma poderosa e eficaz ferramenta de combate aos graves desequilíbrios, crises e contradições subjacentes às sociedades contemporâneas, sejam elas tidas por economicamente desenvolvidas, emergentes ou subdesenvolvidas. Isto porque o desporto atravessa toda a sociedade, ao ponto de muitos autores o considerarem como um reflexo da mesma, com o seu tipo de funcionamento, as suas crises e contradições e também os seus sonhos e as suas esperanças.

É tido como uma ferramenta de progresso social, um género de "Escola Paralela" com alta vocação para a promoção da saúde, o bem-estar físico e psicológico e a

assimilação e vivência de valores e princípios éticos.

Por estas razões, estamos convictos que o desporto é um excelente veículo para a transmissão e vivência dos valores éticos e que, transportados para o quotidiano, podem produzir significativas alterações no modo como atualmente a sociedade se rege.

Estamos certos que o Torneio Caixeiros/Santarém Andebol Cup 2014, imbuído naquele espírito, se revelará como mais uma oportunidade para transmitir aos jovens que no desporto, tal como na vida, é preciso caminhar com valores porque só com eles podermos construir uma sociedade mais justa, mais equilibrada, mais profícua, que tanto procuramos e necessitamos.

***Coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto**





Suplemento Especial

Caixeiros Santarém Andebol Cup 2014

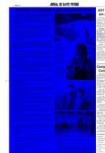
PÁG 15 A 18



Andebol
3.ª Divisão
(5.ª jornada)

A equipa da Zona Azul volta a jogar amanhã na cidade de Beja (17 e 30 horas), frente à formação dos Olhanenses, depois de ter sido derrotada pelo Almada (34-43), líder da Zona Sul, resultado que pode ter comprometido a eventual subida de divisão dos bejenses. Na série de manutenção o CCP Serpa ganhou ao Sines (26/24) e amanhã recebe o Náutico. O Sines recebe o Costa d'Oiro.





NOTÍCIAS DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ANDEBOL — No passado sábado, a equipa recebeu, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, o Marítimo, 5.º classificado, em jogo a contar para a 24.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Com o apuramento já garantido para a fase final, o treinador da equipa ginasta optou por dar tempo de jogo a alguns jogadores menos utilizados, fazendo com que todos cheguem num nível competitivo elevado à próxima fase.

O Marítimo, com um jogo consistente e um guarda-redes em bom nível, foi conseguindo gerir a vantagem e manteve-a firme até ao final, provocando a primeira derrota caseira do Ginásio.

Quanto às camadas jovens, apenas juvenis e iniciados estiveram em competição, sendo o rescaldo uma vitória e uma derrota.

Os resultados completos do fim-de-semana foram os seguintes:

Seniores, Ginásio, 23 vs Marítimo, 24; juvenis, Xico Andebol, 32 vs Ginásio, 27 e iniciados, Ismai, 28 vs Ginásio, 29

Em agenda:

Seniores, Ginásio vs Santana (amanhã, às 15 h., no Pavilhão Municipal de Santo Tirso); iniciados, Ginásio vs Fermentões (amanhã, às 12 h., no Pavilhão Municipal de S. Pedro de Fins); iniciados: Xico Andebol vs Ginásio (domingo, às 15 h., no Pavilhão do Franciso de Holanda) e infantis: Ginásio vs Vigorosa (domingo, às 15 h., no Pavilhão Municipal de Santo Tirso).

NATAÇÃO — Decorreu, no passado fim-de-semana, em Cantanhede, o Torneio Zonal Norte de Infantis, competição para a qual a nadadora, Ana Carmo Pinheiro, se conseguiu apurar na prova de 800m Livres.

O seu desempenho neste Torneio foi muito positivo, apresentando melhorias técnicas assinaláveis, que se reflectiram no tempo final obtido, novo recorde pessoal.

Já os Cadetes A/B estiveram em Lousada a disputar o Torregri 2.

Os nadadores tirsenses tiveram um desempenho médio de 113,7%, sendo de destacar os 29 novos recordes pessoais alcançados (ver análise detalhada aqui). De referir, também, que o nadador, Miguel Gonçalves, terminou a classificação individual geral no 5.º lugar.

Uma análise detalhada ao desempenho dos nadadores do Ginásio e os resultados completos das duas provas podem ser consultados no site.

Juvenis, Juniores e Seniores: Campeonatos Nacionais PL (hoje a domingo, no Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra).

TÉNIS — Duarte Silva foi o vencedor da prova de Sub-16, realizada em Vila Real e disputará a final de pares, adiada devido às condições climatéricas adversas.

No mesmo local, Guilherme Silva está na final de Sub-12, que foi adiada pelas mesmas razões.

Já na prova de Sub-14, que está a ser disputada no C. T. Porto, Adriana Fernandes venceu todos os encontros da fase de grupos e está apurada para as meias-finais. Na mesma prova, Inês Carneiro não conseguiu vencer qualquer encontro.

Margarida Pereira, que foi ao EVS disputar a prova de Sub-12, acabou por regressar sem qualquer jogo disputado, devido à chuva.

Em Sub-10, no Mini-Cir da Maia, Telmo Gonçalves foi finalista do quadro de consolação. Já Pedro Rodrigues não venceu qualquer encontro.

VOLEIBOL — No passado fim-de-semana, a equipa sénior feminina recebeu o AVC, em jogo relativo à 7.ª jornada da 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

O primeiro set foi muito equilibrado, mas alguns erros da equipa ginasta acabaram por ditar a perda do mesmo.

Apesar de perder também os dois sets seguintes, a equipa foi sempre competitiva, mostrando uma grande evolução face a anteriores jogos contra este adversário.

Já os seniores masculinos deslocaram-se a Coimbra, acabando por perder por 3-2, um resultado que assegura mais um ponto para a nossa formação, que já garantiu a manutenção na 2.ª Divisão Nacional.

Os escalões de formação tiveram também vários compromissos, nos quais continuaram a demonstrar as suas evoluções, com resultados diversos.

Os resultados completos do fim-de-semana foram os seguintes:

Seniores femininos, Ginásio, 0 vs AVC, 3 (22-25; 19-25 e 20-25). Masculinos, Académica de Coimbra, 3 vs Ginásio, 2 (25-15; 22-25; 25-23; 19-25 e 15-11).

Juniors masc., Ginásio, 3 vs Vitória de Guimarães, 2 (25-18; 18-25; 25-21; 17-25 e 10-15).

Cadetes fem., Ginásio, 2 vs Taipense, 3 (21-25; 24-26; 25-15; 25-19 e 13-15).

Iniciados fem., Ginásio, 1 vs Frei Gil, 3 (21-25; 15-25; 25-11 e 11-25)

Infantis fem., Ginásio, 0 vs Lamego, 3 (16-25; 19-25 e 21-25)

Infantis masc., Castelo da Maia, 3 vs Ginásio, 0 (25-07; 25-15 e 25-21).

Minis B masc., 4.º lugar no Torneio Regional.

Agenda do próximo fim-de-semana:

Seniores femininos, Ginásio vs Castelo da Maia (domingo, às 17 h., Pavilhão do Ginásio).

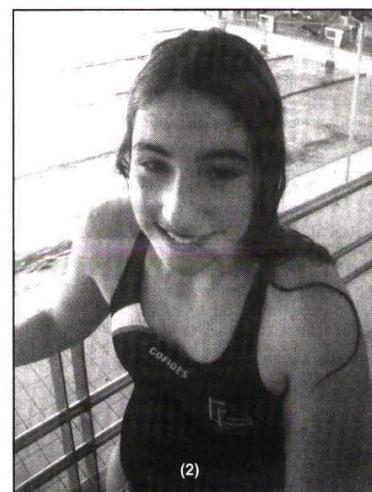
Seniores masc., Gueifães vs Ginásio (amanhã, às 16 h., no Pavilhão do Gueifães).

Juniors masc., Ginásio vs Sp. Espinho (domingo, às 15 h., no Pavilhão do Ginásio).

Cadetes fem., Amarante "B" vs Ginásio (amanhã, às 15 h., no



(1)



(2)



(3)



(4)

Pavilhão Municipal de Amarante.

Infantis fem., Leixões vs Ginásio (amanhã, 15 h., no Pavilhão da E. B. de Matosinhos).

Infantis masc., Ginásio vs Gueifães (amanhã, às 15 h., Pavilhão do Ginásio).

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA TODAS AS MODALIDADES:

Academias; andebol; artes marciais; atletismo; campismo e caravismo; ginástica rítmica; natação, ténis, ténis de mesa e voleibol.

Preçário disponível em www.ginasioclubesantotirso.com.

Consulte toda a informação acerca da actualidade do Ginásio Clube de Santo Tirso em www.ginasioclubesantotirso.com e em facebook.com/ginasioclubesantotirso



Festa do Andebol vai animar jovens em Azeitão e Setúbal

O Grupo Musical e Desportivo União e Progresso, o Vitória Futebol Clube e a Câmara Municipal de Setúbal, em estreita colaboração técnica com o movimento associativo regional, no âmbito da respectiva associação distrital e sob a égide da Federação de Andebol de Portugal vão

organizar, entre 10 e 13 de Abril, a primeira edição do "Azeitão Andebol Fest 2014 – Festival de Andebol Infantil".

Este evento, de promoção à modalidade e à actividade física, reunirá em Azeitão e Setúbal, cerca de 30 de equipas, perto de 400 atletas, em quatro escalões etários, entre os 8 e 17 anos, e integrará o programa dos "12os Jogos do Sado".

Os 64 jogos agendados, a que se acrescentam duas partidas adaptadas reservadas à participação de cidadãos portadores de deficiência mental, dividir-se-ão entre o Pavilhão Desportivo de Vendas de Azeitão, o Pavilhão Antoine Velge e os pavilhões municipais João dos Santos e Manteigadas.



O evento vai estrear-se

Águas Santas Milaneza vence Sporting da Horta

DR

■ O Águas Santas Milaneza venceu este fim-de-semana o Sporting Clube da Horta (SCH) por 35-32, em jogo da quarta jornada da fase final, grupo A, do Andebol 1.

Ao intervalo, a formação de Paulo Faria vencia por 17-14, depois de uma primeira parte em que comandou quase sempre o marcador, com várias vantagens de três e quatro golos.

No segundo tempo manteve-se o cariz da partida, até que os insulares encostaram aos maiatos à passagem do minuto 43 (24-23), todavia a reação do SCH não conseguiu ir mais além e o Águas Santas Milaneza foi sempre gerindo a vantagem terminando com uma vitória por 35-32.

Nuno Roque foi o atirador em destaque no Águas Santas, com sete golos apontados em 10 tentativas. Do lado do Sporting da Horta, Tiago Rodrigues, com cinco em cinco, foi o mais eficaz (100%), mas o melhor marcador foi Yuri



Kostethsky, com nove golos.

O ABC venceu o SCH por 28-23, num encontro em atraso da 2.ª jornada do Grupo A, continuando assim a dividir com o FC Porto o estatuto de invicto nesta fase final.

Numa partida marcada para a Horta mas disputada em Braga, após acordo entre as duas equipas, os açorianos começaram bem, com um parcial de 5-0. Contudo, o ABC equilibrou as con-

tas ainda a meio da 1.ª parte, depois de o SCH entrar numa seca de golos que durou 12 minutos. Ao intervalo, os braçarenses venciam por 14-13.

No início da 2.ª parte, o equilíbrio foi a nota dominante, com o ABC a “fugir” no marcador apenas nos últimos 10 minutos. João Pinto foi o homem do jogo, ao marcar 11 golos.

A vitória permite aos minhotos ultrapassar o Benfica no 3.º lugar. **MJS**



Congresso de Andebol juntou portugueses e espanhóis

No Instituto Politécnico da Guarda (IPG) decorreu, nos dias 31 de Março e 1 de Abril, o I Congresso Ibérico Técnico e Científico de Andebol.

"Tratou-se de um evento importante e que corresponde aquilo que vimos fazendo nos últimos anos, ou seja aproximar o Politécnico daquilo que é a sociedade envolvente", afirmou-nos o Presidente do IPG.

Segundo Constantino Rei, este foi "um desafio que nos foi colocado e ao qual aderimos com todo o entusiasmo. Este I Congresso Ibérico teve a particularidade não só de promover a modalidade de andebol – que nós já fizemos através de outras iniciativas – mas também, neste caso, de envolver os colegas de Espanha e de outras regiões."



O Presidente do IPG destacou a importância de se juntar "o mundo académico com o mundo desportivo, os treinadores, os dirigentes, os atletas", pois, assim, "os nossos jovens podem ter uma melhor formação, através do contacto com especialistas, instituições e igualmente, neste caso, com os atores da modalidade".

Constantino Rei considerou que o IPG está a materializar aquilo que é a missão deste estabelecimento de ensino superior", comentando ter ficado "muito satisfeito com a realização deste congresso na Guarda."

Para o Vice-Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Carlos Monteiro, a "dis-



cussão de temas como este tem a maior relevância, pois um dos pilares fundamentais para se desenvolver a sociedade é exatamente o desporto. que é o nosso meio ambiente. Neste caso, o conhecimento aprofundado da modalidade, a troca de experiências dos conhecimentos técnico-científicos pode ajudar a que no futuro a prática do andebol possa melhorar e trazer mais gente para desenvolver e praticar esta modalidade."

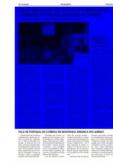
Nesse sentido temos que dinamizar mais a prática desportiva, conhecer mais as modalidades que envolvem todo o desporto, direcioná-las para aquilo

de todos quantos se interessam pela modalidade: investigadores, técnicos, professores, estudantes e público geral.

No decorrer das várias sessões foi feita uma abordagem multidisciplinar, tendo sido discutida e debatida a investigação que está a ser produzida neste domínio.

Neste congresso, que segundo a organização "corresponde às expectativas, superando-as até", foi ainda analisado todo um conjunto de aspectos técnicos inerentes à formação, ao ensino e treino da modalidade, com o objetivo de deixar contributos para melhorar o ensino e a prática da modalidade.

Este Congresso pretendeu ser um momento de encontro



JOGOS DEPORTIVOS SÃO FACTOR DE COESÃO SOCIAL E INTERGERACIONAL NO CONCELHO DE TONDELA

- XVI EDIÇÃO ABRE-SE A PRATICANTES A PARTIR DOS 6 ANOS



Dezasseis anos depois, tantos quantos tem já a maior e mais emblemática organização desportiva lançada pelo Município, os Jogos Desportivos do Concelho de Tondela (JDCT) continuam a afirmar-se como um exemplo de dinamismo, abrangência, e de mobilização no país. Já no terreno, com as inscrições a decorrer até 24 deste mês de Abril, a edição de 2014 abre-se agora à participação de crianças a partir dos seis anos, alargando assim o universo de praticantes numa iniciativa em que a aprendizagem, o fair-play, e o convívio entre atletas de várias gerações, técnicos e dirigentes, mantêm o espírito e a missão que estiveram na génese do seu lançamento.

José António de Jesus, que presidiu pela primeira vez, desde que assumiu a presidência do Município, à apresentação dos JDCT, reconhece que o sucesso da iniciativa, é uma consequência da “vitalidade, dinamismo e ousadia de inovar”, de todos quantos estão envolvidos na sua organização. Desde a

“capacidade empreendedora dos presidentes de junta, passando pela Autarquia, a quem cabe a organização e o enquadramento, até ao voluntarismo e empenho de todos os dirigentes desportivos. É aqui que assenta o sucesso destes Jogos”, sublinhou.

Segundo o autarca, a dimensão atingida pelos JDCT radica em larga medida, para além da promoção da qualidade de vida das populações, no “reforço da coesão social e intergeracional que o evento tem levado, de forma transversal, a todo o concelho, ao longo de década e meia de realizações consecutivas. É esta a grande bandeira dos Jogos”, frisou José António de Jesus.

Organizada pela Câmara Municipal de Tondela (este ano com o pelouro do Desporto liderado por Miguel Rodrigues) em colaboração com as associações e clubes coordenadores de modalidade, concelhos e distritais, a XVI edição dos JDCT, apresentada no edifício Muliustos de Sabugosa, vai envol-

ver, segundo números revelados pelo professor Carlos Alberto, mais de 1.400 atletas, em representação de cerca de meia centena de colectividades e associações. A abertura oficial está marcada para o dia 11 de Maio, e a cerimónia de encerramento para o dia 6 de Julho.

Andebol, aquadanse, basquetebol 3x3, boccia, BTT maratona, BTT passeio, cicloturismo, damas, futebol de 7, futsal, gira-volei, jogos tradicionais (malha), natação, orientação, orientação BTT, pétanca, rugby, ténis, ténis de mesa, tiro ao alvo (carabina) e xadrez, são as modalidades em movimento ao longo de mais de um mês de actividade, sendo 13 de competição, incluindo a variante competitiva de BTT, e 8 de recreação, incluindo o BTT passeio.

A exemplo do que aconteceu em 2013, o fim-de-semana dedicado aos Jogos coincide, com o fim-de-semana do encerramento, com o tradicional acampamento marcado para os dias 5 e 6 de Julho, no Parque Urbano de Tondela.

PROGRAMA «SAÚDE EM DIA» É EXEMPLO DE «BOAS PRÁTICAS»

o programa «Saúde em Dia», integrado no Centro Municipal de Marcha e Corrida de Tondela (CMMCTnd), membro efectivo do Consórcio Ageing@Coimbra, detentor do estatuto de «Região Europeia de Referência para o Envelhecimento Activo e Saudável» e liderado pela Universidade de Coimbra, foi enviado para a Comissão Europeia como projeto de «Boas Práticas». “Trata-se de uma distinção de enorme significado valorizando a aposta que o Município tem vindo a fazer no domínio do desporto, especialmente direcionado para a saúde e qualidade de vida dos cidadãos deste concelho”, reconhece o presidente da Câmara de Tondela, José António de Jesus.

O programa «Saúde em Dia» assenta num conjunto de parcerias, nacionais e locais, nomeadamente do Centro de Saúde de Tondela, AEFDT-Associação de Educação Física e Desporto de Tondela, Labesfal-FreseniusKabi, e Programa Nacional de Marcha e Corrida, entre outras.

“O desporto autárquico está activo, bem alicerçado e com muita esperança em transformar o concelho de Tondela num «Território de Referência para o Envelhecimento Activo e Saudável», assegura José António de Jesus

Final da época desportiva

Estão já marcadas as finais distritais da longa e participada época desportiva em várias modalidades a nível de Agências da INATEL.

Aveiro: Futebol de 11 – Final no dia 26/04. Beja: Futebol de 11 – Final dia 1/05; Futebol – Troféu INATEL Beja - Final dia 24/05. Braga: Futebol de 11 - Finais nos dias 26 e 27/04. Coimbra: Futebol de 11- Finais nos dias 13/04 e 10/05. Évora: Futebol de 11 – Final no dia 4/05; Futebol - II Troféu INATEL Évora dia 24/05. Faro: Futsal – Final no dia 10/05. Lisboa: Basquetebol Masculino – Finais dos dias 9 a 13/06; Futebol - Taça de Reconhecimento Final no dia 31/05 e 1/06. Porto: Andebol - Finais dos dias 2 a 7/06; Basquetebol – Finais dos dias 20 a 23/05; Futebol de 11 – Finais nos dias 3 e 4/05; Futsal – Finais dos dias 2 a 7/06; Voleibol Masculino - Final dia 6/06; Voleibol Feminino – Finais dos dias 22 a 24/ 05. Santarém: Futebol de 11 – Final no dia 1/05. Setúbal: Futebol de 11 – Final no dia 1/05. Viana do Castelo: Futebol – Taça Distrital INATEL no dia 4/05.





keep in touch

Crónica

Competição inteligente

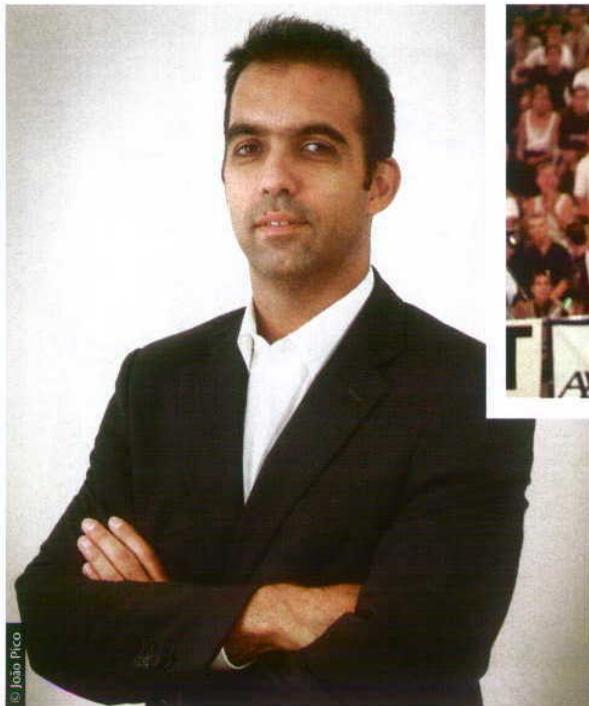


Foto: Pico



Foto: L. L. L.

Por Ricardo Andorinha
 Consultor

tem pouca margem para não competitivos, para quem não procura, para aqueles que não pretendem sair do *status quo*.

Phil Jackson, ex-Chicago Bulls e Los Angeles, treinador que ganhou a maioria dos campeonatos da NBA, refere-se à necessidade de criar e estimular a química entre os atletas e membros da equipa, e um artigo recente da Harvard Business Review fala da analogia entre MLB, NBA, NFL e FIFA e as grandes empresas mundiais ou Silicon Vale como fábrica por excelência das *start-ups* mundiais, referindo que pode não ser uma comparação perfeita (a das realidades desportiva e empresarial) mas que as organizações altamente competitivas estão a monitorizar digitalmente a performance dos colaboradores de forma compreensiva e rigorosa. O desporto profissional, e mesmo o ranking das universidades, tornaram-se *early adopters* e inovadores na avaliação multidimensional de indivíduos e equipas. A evolução dos tempos está agora a mudar para a partilha das melhores práticas de análise de equipas, nas empresas do futuro. Já é possível medirmos de forma rigorosa a performance das empresas, valorizando e desenvolvendo o talento. A competitividade não vai desacelerar, pelo contrário. Só as empresas com o *mindset* de Cristiano Ronaldo sobreviverão. Afinal, é muito uma questão de como abordamos e incrementamos a competitividade, em vez de tentarmos justificar a sua falta pela existência de inúmeros fatores exógenos. ☀

E se a sensação que temos ao vermos a seleção de Portugal, e poder valorizar a performance dos atletas (individual) e a coletiva (equipa), fosse replicada para uma organização? E se pudéssemos, nas empresas, ter a noção de quais as pessoas e os grupos de trabalho vitais para os processos? Em média, 30% (dados do MIT) do valor de uma organização depende diretamente da qualidade dos relacionamentos entre os seus colaboradores/ «jogadores». Como ex-desportista «profissional» (andebol), e financeiro de formação, aprendi que os relatórios económico-financeiros só espelham as consequências de um conjunto enorme de processos, mas que do ponto de vista da sua arquitetura ou do seu valor (quando falamos de equipas) pouco ou nada se sabe. É uma área complexa, difícil de valorizar, e sobre a qual é muito difícil tomar decisões fáceis. Que métricas utilizam as organizações para medir a sua performance humana? O pressuposto do trabalho que desenvolvo é o de que não existem organizações sem pessoas, que estas são o único *driver* de performance (mesmo na empresa mais tecnológica) e que as organizações competitivas não contratam pessoas não competitivas. Querem as melhores. Hoje, a sociedade

Nota: Ricardo Andorinha, ex-jogador de andebol do Sporting e da seleção nacional, tem formação em gestão e fundou a MBU Intelligence; info@mbuintelligence.com